OREY Financial

RELATÓRIO E CONTAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

OREY Financial

RELATÓRIO DE GESTÃO

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2007

ANÁLISE MACROECONÓMICA

Economia Internacional

O ano de 2007 ficou marcado pelos seguintes aspectos principais:

1. Decréscimo do crescimento económico da maior economia mundial, suportado pelo decréscimo da actividade económica no mercado imobiliário;

2. Mudança de estratégia do FED no que respeita a política monetária, com inicio de ciclo de descida de taxas no 2º semestre de 2007;

3. As economias emergentes continuaram a apresentar taxas de crescimento elevadas com as duas maiores economias emergentes na Ásia, a atingiram taxas de crescimento anuais de 11,2% e 8,9%, na China e Índia, respectivamente;

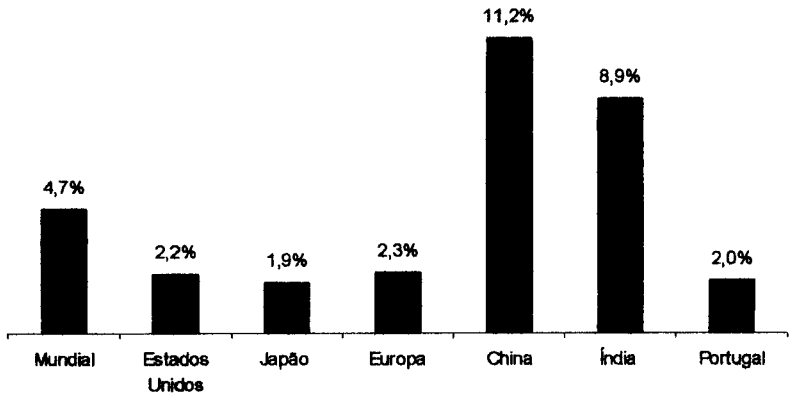
4. Após 2 subidas de taxas de juro no 1º semestre, o BCE passou no 2º semestre para uma situação de *hold* em relação a taxa de referência que se situou nos 4%;

5. Continuação do desequilíbrio das contas externas dos Estados Unidos, condicionando a evolução do dólar norte-americano que atingiu mínimos históricos face ao EUR;

6. Um desempenho negativo do mercado accionista nipónico no ano de 2007, no seguimento do mau desempenho apresentado em 2006;

7. Valorizações das principais *commodities*, energia e ouro.

Crescimento do PIB em 2007



OREY Financial

Em 2007, a actividade económica global esteve condicionada por:

Uma desacelaração económica no ano de 2007, por uma menor correlação entre mercados desenvolvidos e mercados emergentes, por uma aumento do preço da energia e commodities e por um crescente sentimento de incerteza e receios em relação à saúde financeira do sector financeiro

Um reequilíbrio das taxas de crescimento económico, das principais economias mundiais com uma redução do peso da economia americana na economia global. Este reequilíbrio é justificado por um lado pela desaceleração da economia dos Estados Unidos -originada pelo forte abrandamento do sector da habitação e, por outro, pelo maior crescimento nas economias emergentes.

Em 2008 os temas que deverão continuar a marcar as economias serão as incertezas em relação ao abrandamento económico nos Estados Unidos, ao potencial aumento do preço do petróleo, ao comportamento da inflação e políticas monetárias nos Estados Unidos e na Zona Euro e finalmente, ao desenvolvimento dos mercados emergentes, que deverão ter um contributo ainda mais determinante para o crescimento mundial em 2008.

Economia Americana

A economia norte-americana ficou marcada, no ano de 2007, pelo abrandamento do crescimento económico, atingindo uma taxa de crescimento do Produto Interno Bruto de 2,2%. No seguimento do abrandamento verificado em 2006, a deterioração da actividade económica no mercado imobiliário residencial, foi a principal causa para uma desaceleração do PIB.

O ano ficou também marcado, pela crise do *sub-prime* que originou uma escassez de liquidez no mercado e consequente decréscimo no investimento e no consumo dos EUA.

Por forma a combater a quebra no investimento, verificou-se uma mudança na direcção das taxas de Juro, com o FED a iniciar, no segundo semestre de 2007, um novo ciclo de descidas de taxas de Juro. Desta forma a FED Funds acabou o ano nos 4.25%, representando uma descida de 1% no ano.

Desta forma, o mercado accionista e obrigacionista norte-americanos terminaram o ano com performances modestas, na casa dos 4%.

Para 2008, prevê-se um forte abrandamento do crescimento económico americano originando o mais baixo dos últimos cinco anos.

Economia Zona Euro

A economia da Zona Euro cresceu 2,3% em 2007, que embora inferior ao do ano de 2006 saldou-se por um excelente desempenho face aos últimos 6 anos. Este crescimento económico é sustentado pela despesa das famílias com o consumo e pelo investimento empresarial .

O investimento empresarial é um dos motores do crescimento europeu e a prova disso é que a Zona Euro, à excepção da Índia e China, foi uma das zonas mais dinâmicas nos gastos de capital durante o 1º semestre de 2007.

No 2º semestre e apesar dos vários indicadores económicos positivos, tais como os elevados níveis de confiança económica e os excelentes resultados das empresas, começou-se a assistir a um decréscimo dos indicadores de investimento e consumo pelo que se prevê para 2008 uma ligeira desaceleração da economia na Zona Euro, no seguimento das taxas de juro elevadas, políticas orçamentais rígidas e um Euro forte. O PIB deverá manter o seu crescimento ligeiramente abaixo dos 2%.

Economia Asiática

O ano de 2007 caracterizou-se por uma conjuntura económica favorável, no qual se tem que destacar as economias da China e da Índia, registando crescimentos anuais de 11,2% e 8,9%, respectivamente. Este facto teve um impacto bastante positivo nos principais mercados accionistas da região, tendo os mercados mais desenvolvidos, como Hong-Kong e Singapura, batido máximos históricos e o mercado chinês e indiano registado valorizações na ordem dos 100% e 50% respectivamente.

Estas economias beneficiaram do aumento dos preços das commodities, do aumento de investimento internacional e do melhoria das condições político-económicas nos seus países.

As perspectivas para a região no ano de 2008 são de manutenção das elevadas taxas de crescimento, 9% e 11% em 2008. Esta projecção é, resultado de uma maior autononomia destas economias face à desaceleração da economia dos Estados Unidos.

Economia Nacional

A economia nacional cresceu 2% durante o ano de 2007, voltando a crescer abaixo do crescimento da Zona Euro. Este crescimento continuou a ser sobretudo motivado pelas exportações, embora o consumo das famílias e o investimento empresarial, tenham aumentado face ao ano de 2006. No entanto, foi o maior crescimento dos últimos 6 anos.

O consumo das famílias, do Estado e o investimento, foram 0.3%, 0.2% e 2.6% superiores em 2007, face ao ano anterior. Este comportamento é justificado, em parte, pelo decréscimo da taxa de desemprego, de 8,2% em 2006 para 7,8% em 2007, aumentando o rendimento disponível das famílias portuguesas. No entanto, a necessidade de contrariar o défice orçamental levou o Estado a reduzir em 0,1% a despesa no seguimento do que havia sido feito em 2006.

As exportações portuguesas aumentaram 7,2% em termos reais versus 9,1% durante o ano de 2006. O aumento da procura externa para a economia portuguesa está bastante acima dos 5% registados para a economia mundial. Para o ano de 2008, o Banco de Portugal projecta uma aceleração do crescimento económico para 2,2%, resultado de um aumento do investimento empresarial e consumo privado.

Angola

A economia Angolana terá crescido 24% (taxa de crescimento real) em 2007, contra os 19% registados em 2006. O crescimento continuou a ser sustentado pelo sector petrolífero salientando-se a performance dos sectores "não-petróleo", que registaram um crescimento de 27,9% no ano de 2007 vs os 17,2% registado no mesmo período do ano anterior. Destaque para o sector diamantífero, a indústria transformadora e energia que registaram elevadas taxas de crescimento e um grande dinamismo.

Para 2008, mantém-se uma visão optimista para a economia angolana, projectando-se um crescimento do PIB na ordem dos 16,2%, com o sector petrolífero a diminuir o crescimento para valores a rondar 14%, sendo que o sector não petrolífero deverá registar também um crescimento, na ordem dos 19,5%.

Por outro lado, o governo decretou a realização de eleições em 2008, as primeiras desde o ano de 1992.

Brasil

O ano de 2007 foi marcado pelo sucesso na condução da política macroeconómica pelo Banco Central Brasileiro, levando as taxas de juro para mínimos históricos 11,25%. A inflação permaneceu controlada e acabou ao ano abaixo dos 4%. Em contrapartida, o PIB brasileiro cresceu acima dos 5,30%, beneficiando do aumento do investimento estrangeiro e do aumento do consumo interno, ainda que muito abaixo dos restantes BRICs, deixando espaço para novas reduções nas taxas de juro locais. As reservas cambiais provenientes da Balança de Transacções, garantem que dificilmente estará vulnerável a crises externas como no passado.

O grande desafio para 2008 será manter o crescimento acima dos 5,00%. Desta forma, o processo de redução das taxas de juro deverá continuar e, provavelmente, verificar-se-á a conversão das taxas juros mais longas. O País precisa que sejam aprovadas reformas fundamentais como a Tributária, combinando com aumento nos investimentos de infra-estrutura. Em termos externos o cenário é tranquilo com moeda estável e sujeita a novas valorizações, pois as taxas de juro reais elevadas atraem muito capital externo. Acreditamos que o Brasil será elevado para Investment Grade nos próximos ano ou 2 anos, o que gera oportunidades em activos com potencial elevado de valorização, como acções e activos ligados ao crédito privado.

Espanha

No ano de 2007, a economia espanhola cresceu 3,8%, comparando com 3,9% registados no ano de 2006. Este desempenho levou a economia espanhola a manter-se nos 10 primeiros lugares no ranking mundial. No entanto, não obstante a excelente performance da economia espanhola, o índice de desemprego subiu para 8,6%.

Para o indicador referido, muito contribuiu o crescimento das exportações, que tem como destino principal a Zona Euro, estando menos vunerável à valorização do Euro face ao USD.

Para 2008, prevê-se um abrandamento do crescimento para Espanha para a casa dos 2,2%, em consonância com o Bloco Europeu. Para este facto, não será alheio o decréscimo da actividade no sector imobiliário, decorrente dos elevados índices de endividamento da população.

OREY Financial

Mercados Financeiros

O ano de 2007 ficou marcado por dois momentos distintos, um 1º semestre onde a liquidez existente no mercado, os *earnings* das empresas, a actividade de fusões e aquisições suportaram o crescimento dos mercados accionistas e um 2º semestre onde a crise do sub prime, a escassez de liquidez no mercado, a crise no sector financeiro e a redução de investimentos tiveram um impacto negativo nos mercados. Desta, forma os países desenvolvidos apresentaram performances modestas no ano enquanto os países emergentes suportados pelo aumento dos preços das *commodities*, do aumento de investimento internacional e do melhoria das condições político-económicas acabaram o ano com excelentes performances.

O principal índice americano, S&P 500, registou uma valorização de 3,53%, tendo a crise de *sub-prime* e o decréscimo no investimento sido os principais factores desta performance. Saliente-se ainda que os outros dois índices americanos, o Nasdaq e o Dow Jones, fecharam o ano com uma valorização de 9,81% e 6,43%, respectivamente.

O Japão, teve um ano desapontante com a generalidade dos fundamentos económicos de consumo, investimento e produção a decaírem em relação ao ano de 2006. Desta forma, o Nikkei terminou o ano de 2007 com uma desvalorização de 11,13%.

O grande destaque nos mercados financeiros em 2007 foi, sem dúvida, para as economias emergentes, de onde se destacam a China 96,96%, Índia 47,15%, Brasil 43,65% e Hong Kong 39,31%.

No que respeita ao mercado europeu, o Eurostoxx50, atingiu uma valorização de 6,79%, contra os 16,27%, registados pelo índice nacional PSI-20.

OREY Financial

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Na área financeira, o Grupo Orey presta serviços de gestão discricionária de carteiras, gestão de fundos de investimento, corretagem on-line, Corporate Finance e Family Office com actividade em Portugal e no Brasil.

Há a destacar o crescimento significativo dos activos sob gestão em 49,7% e das comissões líquidas em 66,6% face a 2006. O lançamento do produto Orey 7 e o crescimento exponencial dos volumes de transacção na plataforma online Orey iTrade contribuíram para esta melhoria dos activos sob gestão e das comissões liquidas.

Em 31 de Dezembro de 2007 e de 2006, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas era o seguinte:

Portugal	131.084	104.637	25,3%
Brasil	92.198	44.482	107,3%

(Milhares de Euros)

Portugal	3.270	1.968	66,2%
Brasil	1.071	637	68,1%

(Milhares de Euros)

a) Gestão de Carteiras

Activos sob gestão - Portugal *	72.289	48.456	49,2%
Activos sob gestão -Brasil	71.081	39.783	78,7%

* excluindo acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

(Milhares de Euros)

Portugal

Durante 2007, foi efectuada a aquisição da Full Trust - Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. a qual contribuiu para o aumento dos activos sob gestão em 31 de Dezembro de 2007 em 8,6 milhões de Euros.

Neste segmento de negócio e relativamente a 31 de Dezembro de 2007 os principais dados são os seguintes:

Activos sob Gestão *	72.289	48.456	49,2%
Número de clientes	242	212	14,2%

* excluindo acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

(Milhares de Euros)

Face ao período homólogo verifica-se um incremento dos activos sob gestão no valor de 23,8 milhões de euros e um incremento do número de clientes para 242 face a 212 em 2006.

OREY Financial

Brasil

Neste segmento de negócio, e relativamente a 31 de Dezembro de 2007, há a realçar um forte crescimento no volume de activos sob gestão e o alargamento da base de clientes:

Activos sob Gestão	71.081	39.783	78,7%
Número de clientes	178	133	33,8%

(Milhares de Euros)

O crescimento registado reflecte a captação de novos clientes resultante de um assinalável esforço comercial e de uma maior focalização na gestão da área comercial.

A Orey Financial Brasil vem desenvolvendo um trabalho de consolidação do serviço de private banking não só para "midlle market" mas também para "High Networth Individuals", conseguindo captar carteiras de maior dimensão.

A conjuntura económica favorável no Brasil e a queda das taxas de juro levaram os investidores a procurar as alternativas de investimento oferecidas pela Orey Financial.

b) Gestão de Fundos de Investimento

Em 2007 a actividade de gestão de fundos de investimento apresentou uma evolução bastante favorável crescendo 31,3%. Para este facto contribuiu a diversificação da oferta dos produtos Orey, desde o lançamento do Orey Obrigações Brasil e Orey Acções Brasil e o alargamento da base de fundos imobiliários, nomeadamente na componente de fundos de investimento imobiliário de subscrição particular.

A evolução dos activos sob gestão na área de fundos de investimento por geografia foi a seguinte:

Activos sob gestão - Portugal	58.794	56.182	4,7%
Activos sob gestão - Brasil	21.117	4.699	349,3%

(Milhares de Euros)

Portugal

Ao nível dos fundos de investimento geridos pelas subsidiárias da Orey Financial no final de Dezembro de 2007 os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos são os seguintes:

Hedge Funds	27.973	32.538	-14,0%
Fundos de Futebol	7.816	9.102	-14,1%
Fundos Harmonizados (Portugal)	2.636	1.891	39,4%
Fundos Imobiliários (Portugal)	20.369	12.650	61,0%

(Milhares de Euros)

OREY Financial

Face a 31 de Dezembro de 2007 verifica-se um crescimento dos activos sob gestão em fundos de investimento em 2,6 milhões de Euros a que corresponde um incremento de 4,7%.

Para esta evolução positiva contribui a gestão de fundos de investimento imobiliário. É de salientar que a **Orey Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliario, S.A.** só começou a gerir fundos de investimento imobiliário durante o segundo semestre de 2006. A 31 de Dezembro de 2007 a sociedade é responsável pela gestão de quatro fundos de investimento imobiliário que registaram um crescimento de 7,7 milhões de Euros.

A redução registada nos hedge funds decorre, em parte, da redução dos valores patrimoniais sob gestão cuja alocação incluía estes fundos, assim como a redefinição da alocação de activos dos diversos perfis de investimento, direccionando parte dos activos investidos nos Fundos de Hedge Funds para outros produtos, nomeadamente, com exposição ao risco Brasil e Europa.

Brasil

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, a 31 de Dezembro de 2007, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Orey Multigestor	13.404	3.127	328,6%
Orey Previdência	2.686	1.572	70,9%
Orey Acções Brasil	3.618	0	
Orey Obrigações Brasil	1.408	0	

(Milhares de Euros)

Verifica-se um bom desempenho dos fundos geridos pela Orey Financial Brasil com o aumento dos seus activos em 349,3% face a Dezembro de 2006. O crescimento dos fundos de investimento beneficiou também do crescimento verificado ao nível da gestão de carteiras no Brasil bem como das decisões de investimento em Portugal que proporcionaram uma maior alocação das carteiras ao risco Brasil.

Salientamos a criação de dois novos fundo de investimento, o Orey Acções Brasil e o Orey Obrigações Brasil, e ainda a performance obtida nos fundos de investimento que contribuiu para o crescimento dos activos sob gestão.

O alargamento da oferta de fundos pela Orey Financial Brasil permite fazer cross-selling entre o serviço de gestão discricionária que procura investimentos como os oferecidos pela Orey Financial Brasil, para alocar fundos dos clientes.

c) Corretagem

A actividade de corretagem online através da plataforma Orey iTrade (www.oreyitrade.com) ganhou um forte dinamismo com o lançamento de campanhas promocionais. Salientamos que o arranque definitivo desta área de negócio ocorreu em Abril de 2007.

Número de clientes	145	7	1971,4%
Comissões líquidas	425	17	2459,0%

(Milhares de Euros)

As campanhas "Transacções a preços de Market Maker", com divulgação através da internet nos principais sítios de informação financeira, e a campanha "Internet Móvel Grátis" lançada pela Orey Valores em parceira com a Optimus na qual é oferecido o equipamento de acesso e a mensalidade do serviço de Internet de Banda Larga sem fios aos clientes Orey iTrade, possibilitou que a Orey Valores apresentasse um crescimento significativo da actividade, que resultou em comissões líquidas de 425 milhares de Euros em 31 de Dezembro de 2007.

As campanhas desenvolvidas tiveram, também, impacto positivo no número de clientes angariados, aumentando em 138 o número de clientes face a 31 de Dezembro de 2006.

Durante o ano de 2007 transaccionou-se no OreyiTrade um volume total de 2,2 mil milhões de Euros em contratos de CFD e 3.861 contratos de futuros.

d) Corporate Finance

Nesta área, a Orey Financial Brasil presta o serviço de administração e renegociação de passivos, bem como o de consultoria financeira a empresas. A margem bruta desta área de negócio é a seguinte:

Gestão de Passivos	133	214	-37,9%
Consultoria Financeira	127	104	22,9%

(Milhares de Euros)

Em 2007, a actividade de corporate finance registou um incremento das áreas de estruturação da dívida e M&A. A quebra verificada na actividade de gestão de passivos revela a redução da procura deste serviço, facto que decorre da redução das taxas de juro no Brasil e da melhoria do ambiente de investimento.

OREY Financial

ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Demonstração de resultados consolidados			
Margem Financeira	(7)	(16)	-56,3%
Comissões líquidas	4.218	2.581	63,4%
Lucros e perdas em operações financeiras	18	(7)	357,0%
Outros resultados de exploração	(239)	111	-315,3%
Produto da actividade	4.314	2.669	61,6%
Custos de estrutura	(3.441)	(2.481)	38,7%
Imparidade de outros activos	(23)	30	-176,9%
Impostos sobre resultados	190	(93)	-303,5%
Interesses minoritários	1	18	-94,0%
Resultado consolidado	1.042	143	628,6%
Balanço			
Activo líquido	9.917	5.695	74,1%
Activos tangíveis e intangíveis liquidos	2.869	2.463	16,5%
Passivo	4.607	4.340	6,2%
Situação líquida	5.310	1.355	285,8%
Indicadores de rendibilidade			
ROA	13,3%	3,3%	10,0 p.p.
ROE	31,7%	2,2%	29,5 p.p.
Cash-flow	1.178	248	375,2%
Solvabilidade	1,11	0,31	291,9%
Indicadores de eficiência			
Cost - to - income	80%	93%	-13,2 p.p.
Custo de estrutura / Activos sob gestão	1,54%	1,65%	-0,11 p.p.
Comissões líquidas / Activos sob gestão	1,89%	1,72%	0,17 p.p.
Activos sob gestão	223.282	150.190	48,7%
n.º de colaboradores	52	44	18,2%
custo médio por colaborador	35	27	26,2%
comissões líquidas por colaborador	81	59	38,3%

No ano de 2007, destacamos os seguintes factos:

— Incremento nas comissões liquidas em 1,6 milhões de Euros;

— Incremento dos custos de estrutura, nomeadamente na rubrica de custos com pessoal que aumentou em 2007 para 1,8 milhões de Euros (+ 0,6 milhões de Euros face a 2006). Este incremento deve-se ao reforço da área comercial na área de gestão de carteiras e ao alargamento do quadro de pessoal da Orey Valores em virtude da expansão da actividade. Também se verificou um incremento de custos com pessoal na Orey Financial Brasil;

— A rubrica de impostos sobre resultados apresenta em 2007 um contributo positivo para os resultados em virtude do reconhecimento de impostos diferidos activos por via do reporte de prejuízos fiscais existentes no grupo. Este reconhecimento deve-se à existência de expectativas claras da recuperação destes créditos na consequência dos business plans aprovados;

OREY Financial

— O resultado consolidado passou para 1 milhão de Euros em 2007 face ao resultado de 0,1 milhões de Euros em 2006.

— O activo líquido cresceu 74,3% em 31 de Dezembro de 2007 face a 2006 (+ 4,2 milhões de Euros). A Orey Valores contribuiu para esta evolução em 2,6 milhões de Euros em virtude do crescimento da sua actividade e do alargamento da base de clientes. A aquisição da Full Trust contribuiu também para a evolução do activo líquido nomeadamente através do aumento do Goodwill em 0,5 milhões de Euros. Os activos por impostos diferidos cresceram 0,3 milhões de Euros em 2007 conforme já referido.

— Do lado do passivo regista-se um incremento de 8,2% (+ 0,4 milhões de Euros face a 2006). Para esta evolução contribui o aumento do passivo da Orey Valores em 2,2 milhões de Euros, explicado pelo incremento da actividade da Orey Valores dado que os fundos dos clientes são registados no passivo da sociedade. Por outro lado verifica-se uma redução de 1,6 milhões de Euros no passivo em virtude da redução do valor dos empréstimos obtidos pela Orey Financial - SGPS, S.A.. Estes empréstimos foram convertidos em capital social da Orey Financial – SGPS, S.A..

— No que concerne à rendibilidade verificou-se uma melhoria do *Return on Assets* e do *Return on Equity* para 13,3% e 31,7% quando em 2006 os valores foram de 3,3% e de 2,2% respectivamente.

— Ao nível dos activos sob gestão assistiu-se a um incremento de 48,7% face a 2006 pelo que em 31 de Dezembro de 2007 o volume de activos sob gesta era de 223 milhões de Euros.

De um modo geral podemos dizer a Orey Financial apresentou um desempenho positivo com crescimentos acentuados dos resultados a três níveis: Brasil, corretagem online e gestão de carteiras em Portugal. Por um lado, registou-se um crescimento significativo do negócio na Orey Financial Brasil, confirmando as expectativas criadas com a aquisição da sociedade MCA Economy em 2006; adicionalmente verificou-se a dinamização do modelo de negócio da Orey Valores através do Orey iTrade (www.oreyitrade.com); a Orey Financial retoma o desenvolvimento de produtos estruturados com a emissão e distribuição do Orey 7.

OREY Financial

PRINCIPAIS EVENTOS OCORRIDOS EM 2007 (INCLUINDO POSTERIORES)

30/01

A Orey Financial, SGPS, S.A. concluiu com êxito as negociações para a aquisição de uma participação de 3% no capital da Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (SGF), detida actualmente pela Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento. A referida aquisição está sujeita ao direito de preferência dos actuais accionistas.

5/04

A Orey Financial – SGPS, S.A. informou sobre negociações para aquisição da FullTrust. As negociações decorrem numa fase adiantada, para a aquisição de uma posição maioritária no capital da Fulltrust, Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. por parte da Orey Financial, SGPS, S.A. A referida aquisição carece de autorização das autoridades de supervisão, nomeadamente CMVM e Banco de Portugal.

A Orey Financial informou ainda que os accionistas da Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (SGF) exerceram o direito de preferência na já anunciada aquisição de 3% do capital que havia sido acordado com a Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento.

2/05

Lançamento da campanha da Orey Valores "Transacções a preços de Market Maker", com divulgação através da internet nos principais sítios de informação financeira do site www.oreyitrade.com .

18/05

A Orey Financial adquiriu 100% do capital da Fulltrust, Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. A aquisição está dependente da autorização das autoridades de supervisão.

1/09

É lançada a campanha "Internet Móvel Grátis" pela Orey Valores em parceira com a Optimus na qual é oferecido o equipamento de acesso e a mensalidade do serviço de Internet de Banda Larga sem fios aos clientes Orey iTrade.

10/10

Constituição do Real Estate Fund – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado de Subscrição Particular gerido através da Orey Gestão de Activos – SGFIM, S.A. com um valor inicial de 2,5 milhões de Euros.

16/11

Em 15 de Novembro de 2007, o Conselho Directivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários deliberou autorizar a fusão por incorporação do Orey Reabilitação Porto – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado no Orey Reabilitação Lisboa – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado, fundos geridos pela Orey Gestão de Activos. O Fundo Orey Reabilitação Lisboa – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado passou a designar-se Orey Reabilitação Urbana - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado.

OREY Financial

21//12

Em 21 de Dezembro foi lançado o Orey 7 com uma emissão de 25 milhões de Euros. Trata-se de uma obrigação em euros, com duas Classes (Classe A e B). A Classe A é uma obrigação a 5 anos e que paga 7% ao ano trimestralmente. A Classe B é uma Obrigação de Cupão Zero também a 5 anos. O Orey 7 tem como activo subjacente um fundo de divida pública brasileira doméstica denominada em Reais mas com hedging cambial.

07/03/2008

Em 7 de Março de 2008 a participada Orey Financial – SGPS, S.A. recebeu uma comunicação do Banco de Portugal na qual se autorizava a fusão por incorporação da Orey Valores – Sociedade Corretora, S.A. na Orey Financial – SGPS, S.A. e a transformação desta sociedade em Instituição Financeira de Crédito com a consequente alteração da denominação para "Orey Financial – Instituição Financeira de Crédito, S.A.".

OREY Financial

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Orey Financial – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. encerrou o exercício de 2007 com um resultado líquido negativo (individual) de 1.521,77 Euros (mil quinhentos e vinte e um Euros e setenta e sete cêntimos) sendo o resultado líquido apurado em base consolidada positivo em 1.041.754,24 Euros (um milhão quarenta e um mil setecentos e cinquenta e quatro Euros e vinte e quatro cêntimos).

Considerando as disposições legais e estatutárias o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido (individual) da sociedade seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 14 de Março de 2008

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Tristão José da Cunha Mendonça e Menezes

VOGAIS

Duarte Maia de Albuquerque d'Orey

Francisco Manuel de Lemos dos Santos Bessa

Rogério Paulo Caiado Raimundo Celeiro

Rui Albuquerque d'Orey

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

OREY Financial

Balanço

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2007

(montantes expressos em euros)

ACTIVO	NOTAS	2007 ACTIVO BRUTO	2007 IMPARIDADE AMORTIZA.	2007 ACTIVO LÍQUIDO	2006 ACTIVO LIQUIDO
Caixa e disponibilidades em bancos centrais		410		410	1.490
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3	117.049		117.049	160.921
Activos financeiros disponíveis para venda	4	368.678		368.678	382.200
Outros activos tangíveis	5	495.186	372.459	122.727	160.800
Outros activos intangíveis	5	243.955	223.374	20.581	58.471
Investimentos em filiais	6	7.997.811		7.997.811	6.519.441
Investimentos em associadas	6	50.625		50.625	
Activos por impostos correntes	7	6.648		6.648	8.894
Activos por impostos diferidos	7	310.370		310.370	6.930
Outros activos	8	843.869		843.869	1.161.366
Total do Activo		**10.434.601**	**595.833**	**9.838.768**	**8.460.513**

PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	NOTAS	2007	2006
Recursos de outras instituições de crédito	9	320.000	320.000
Recursos de clientes e outros empréstimos	9	2.000	1.615.000
Provisões	10		15.000
Passivos por impostos correntes	7	8.470	5.186
Outros passivos	11	354.001	262.477
Total do Passivo		**684.471**	**2.217.663**
Capital	12	3.500.000	600.000
Prémios de emissão	13	5.212.500	5.212.500
Acções próprias			
Reservas de reavaliação	14	(2.773)	(18.424)
Outras reservas e resultados transitados	14	446.092	144.993
Lucro líquido do exercício	14	(1.522)	303.781
Total da Situação Líquida		**9.154.297**	**6.242.850**
Total do Passivo e da Situação Líquida		**9.838.768**	**8.460.513**

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

OREY Financial

Demonstração de Resultados

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2007

(montantes expressos em euros)

	NOTAS	2007	2006
Juros e rendimentos similares	15	79	-
Juros e encargos similares	15	(22.787)	(19.647)
Margem Financeira Estrita	**15**	**(22.708)**	**(19.647)**
Rendimentos de instrumentos de capital	16	804.755	1.100.000
Margem Financeira		**782.047**	**1.080.353**
Rendimentos de serviços e comissões			
Encargos com serviços e comissões	17	(5.369)	(4.245)
Comissões líquidas	**17**	**(5.369)**	**(4.245)**
Outros resultados de exploração	18	(38.258)	152.385
Produto da actividade		**738.420**	**1.228.493**
Custos com pessoal	19	(590.312)	(365.217)
Gastos gerais administrativos	20	(384.854)	(478.463)
Amortizações do exercício	5	(76.880)	(76.968)
Custos de estrutura		**(1.052.046)**	**(920.648)**
Imparidade em outros activos			
Reposições e anulações de provisões	10	15.000	1.621
Resultado operacional		**(298.626)**	**309.466**
Impostos diferidos	7	309.291	
Impostos correntes sobre lucros	7	(12.187)	(5.685)
Resultado líquido do exercício	**14**	**(1.522)**	**303.781**

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

OREY Financial

Demonstração de Fluxos de Caixa

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2007

(montantes expressos em euros)

	2007	2006
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de juros e comissões	79	
Pagamento de juros e comissões	(27.718)	(19.032)
Impostos e Taxas	46.158	
Pagamento de impostos sobre lucros	(7.156)	(14.416)
Pagamentos a empregados	(552.228)	(211.868)
Outros recebimentos/pagamentos operacionais	(402.595)	(656.883)
Resultados operacionais antes das alterações nos activos operacionais	(943.460)	(903.099)
Caixa líquida das actividades operacionais	**(943.460)**	**(903.099)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Dividendos recebidos	804.755	1.100.000
Reembolso de empréstimos concedidos	987.048	
Alienação de activos tangíveis	999	
Aquisição de outros activos financeiros	(280.000).	(407.554)
Aquisição de investimentos em filiais	(1.478.370).	(272.653)
Aquisição de investimentos em associadas	(50.625).	
Aquisição de activos tangíveis	(1.917).	(100.613)
Empréstimos concedidos	(350.382).	(700.000)
Caixa líquida das actividades de investimento	**(368.492)**	**(380.820)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Aumento de capital	2.900.000	
Alienação de acções próprias		69.181
Recebimento de empréstimos obtidos		2.408.776
Reembolso de empréstimos obtidos	(1.613.000).	(789.776)
Dividendos pagos		(328.858)
Caixa líquida das actividades de financiamento	**1.287.000**	**1.359.323**
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	**(44.952)**	**75.404**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**162.411**	**87.007**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**117.459**	**162.411**

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2007

(montantes expressos em euros)

	Capital	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Reservas Livres	Reservas de Reavaliação	Acções Próprias	Resultados Transitados	Resultado do Exercício	Capitais Próprios
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	**600.000**	**5.212.500**	**31.361**	**90.353**		**(69.181)**		**416.835**	**6.280.968**
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2005			20.792	2.488				(23.280)	-
Atribuição de prémios de desempenho								(12.850)	(12.850)
Pagamento dividendos								(379.705)	(379.705)
Alienação de acções próprias						69.181			69.181
Reavaliação de activos disponíveis para venda					(18.424)				(18.424)
Resultado líquido de 2006								303.781	303.781
Outros items				(1)					(1)
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	**600.000**	**5.212.500**	**52.153**	**92.840**	**(18.424)**	**-**	**-**	**303.781**	**6.242.960**
Incorporação em resultados transitados do resultado líquido de 2006			15.188	288.593				(303.781)	-
Correcção ao resultado líquido exercício de 2006							(2.684)		(2.684)
Aumento capital social	2.900.000								2.900.000
Reavaliação de activos disponíveis para venda					15.651				15.651
Resultado líquido de 2007								(1.522)	(1.522)
Outros items			1	1					2
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	**3.500.000**	**5.212.500**	**67.342**	**381.434**	**(2.773)**	**-**	**(2.684)**	**(1.522)**	**9.154.297**

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

OREY Financial

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

Referentes ao Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2007

INTRODUÇÃO

Nota 1 – Nota introdutória

A Orey Financial - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., de ora avante designada de "Sociedade" ou "Orey Financial", é uma sociedade anónima, com sede social em Lisboa, constituída em 13 de Dezembro de 1999 e tem por objecto exclusivo a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta do exercício de actividades económicas.

No decorrer do exercício de 2004, mais precisamente no primeiro semestre, 80 % do capital da Orey Financial é adquirido pela Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., pelo que, passa então a integrar o Grupo Orey.

Em 31 de Dezembro de 2007 a Sociedade detinha participações, directas ou indirectas, no capital das seguintes empresas:

Entidade	Sede	Sector de Actividade	% Participação	Capital Social	Moeda
Orey Gestão de Activos - Soc. Gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A.	Lisboa	Gestão de organismos de investimento colectivo, fundos imobiliários e gestão individualizada de carteiras	100,00%	1.250.000	EUR
Orey Management (Cayman) Limited	Ilhas Caimão	Gestão de fundos de investimento	100,00%	50.000	USD
Orey Management B.V.	Amesterdão	Gestão de participações sociais	100,00%	5.380.000	EUR
Orey Investments N.V.	Curação	Gestão de participações sociais	100,00%	5.306.081	EUR
Football Players Funds Management Limited	Ilhas Caimão	Gestão de fundos de investimento	100,00%	40.000	EUR
Orey Valores - Sociedade Correctora, S.A.	Lisboa	Correctagem, depósito e guarda de valores	100,00%	2.107.190	EUR
Fulltrust - Sociedade Gestora de Patrimónios S.A.	Lisboa	Gestão individualizada de carteiras	100,00%	850.000	EUR
TRF Initiatorem, GmbH	Munique	Concepção e desenvolvimento de investimentos alternativos	70,00%	25.000	EUR
TRF Transferrechtfonds 1 Management, GmbH	Munique	Gestão de fundos de investimento	70,00%	25.000	EUR
Orey Financial Brasil, S.A.	São Paulo	Gestão individualizada de carteiras, de fundos de investimento e corporate finance	99,98%	250.000	BRL
Footbal Funds PSV BV	Amesterdão	Gestão de fundos de investimento	70,00%	18.000	EUR

OREY Financial

Orey Gestão de Activos

A Orey Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A. resulta da transformação da First Portuguese – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. através do alargamento do seu objecto social que passou a incluir para além da gestão de carteiras a gestão de fundos de investimento mobiliários, conforme escritura pública de 11 de Abril de 2005. Após a obtenção de autorização do Banco de Portugal em 10 de Dezembro de 2004 a Orey Gestão de Activos obteve a aprovação por parte da CMVM para poder exercer a actividade de gestão de fundos de investimento em 16 de Fevereiro de 2006.

Consequência deste novo âmbito de actividade, a Orey Activos registava, à data de 31 de Dezembro de 2007, na sua gestão de carteiras os seguintes fundos de investimento:

- Orey Acções Europa – Fundo de investimento imobiliário aberto,
- Orey Reabilitação Urbana – Fundo de investimento imobiliário fechado,
- Orey CS – Fundo especial de investimento imobiliário fechado,
- INCITY - Fundo especial de investimento imobiliário fechado,
- REF – Real Estate Fund – Fundo de investimento imobiliário fechado.

Orey Management (Cayman) Limited

A Orey Management (Cayman) Limited (Orey Cayman) foi constituída em 8 de Setembro de 1998 e tem por objecto a gestão de fundos de investimento com especial incidência na área de investimentos alternativos e a gestão de activos de clientes através de mandato discricionário. O seu capital é detido integralmente pela Orey Investments N.V..

Orey Management B.V.

A Orey Management B.V. (anteriormente designada por First Portuguese International B.V) foi constituída em 12 de Dezembro de 2001 e tem por objecto a gestão de participações sociais. O seu capital é detido integralmente pela Sociedade.

Orey Investments N.V.

A Orey Investments N.V. (anteriormente designada por First Portuguese Investments N.V.) foi constituída em 10 de Outubro de 2002 e tem por objecto a gestão de participações sociais. O seu capital é detido integralmente pela Orey Management B.V..

Football Players Funds Management (Cayman) Limited

A Football Players Funds Management (Cayman) Limited foi constituída em 7 de Setembro de 2004 e tem por objecto a gestão de fundos de investimento relacionados com a aquisição passes de jogadores de futebol. O capital é detido integralmente pela Orey Investments N.V. o qual se encontra totalmente realizado.

Orey Valores

A Orey Valores – Sociedade Corretora, S.A. (anteriormente designada por Cotavalor – Sociedade Corretora, S.A.) (Orey Valores) foi constituída em 26 de Março de 2000 e tem por objecto as actividades de intermediação em valores mobiliários por conta e ordem de terceiros. O seu capital é detido integralmente pela Sociedade na sequência da aquisição em 31 de Dezembro de 2005 por 366.576 Euros.

Durante o processo de aquisição foi apresentado pela Orey Financial ao Banco de Portugal e à CMVM um plano de negócio a ser implementado durante o exercício de 2006.

Este plano, incluía o estabelecimento de uma parceria tecnológica com o Saxobank, o qual fornece o acesso a uma plataforma de negociação. Esta parceria permitiu à Orey Valores, actuar, desde então, em novos segmentos de mercado através da plataforma Orey iTrade (www.oreyitrade.com), alargando o âmbito da sua actividade à negociação a prazo, anteriormente autorizada pela CMVM.

Fulltrust

A Full Trust – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A., foi constituída em 31 de Julho de 2003 tendo obtido o registo junto do Banco de Portugal para o exercício da sua actividade em 15 de Outubro de 2003.

No decorrer de 2007, mais precisamente no mês de Abril, a Fulltrust foi adquirida pela Orey Financial – SGPS, S.A., passando, a partir dessa data o seu capital social a ser detido integralmente pela Orey Financial – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. pelo que, desde essa data, as suas operações e transacções são influenciadas pelas decisões do grupo em que se insere.

TRF Initiatoren GmbH

A TRF Initiatoren GmbH foi constituída em 23 de Junho de 2005 e tem por objecto o desenvolvimento e concepção de investimentos alternativos. O capital social é detido em 70% pela Sociedade. Em 31 de Dezembro de 2006, esta empresa não tinha ainda iniciado a actividade para a qual foi constituída estando ainda numa fase prospectiva.

TRF Transferrechtefonds 1 Management GmbH

A TRF Transferrechtefonds 1 Management GmbH foi constituída em 23 de Junho de 2005 e tem por objecto a gestão de fundos de investimento relacionados com a aquisição de passes de jogadores de futebol na Alemanha. Em 31 de Dezembro de 2006, esta empresa não tinha ainda iniciado a actividade para a qual foi constituída estando dependende da prospecção efectuada pela TRF Initiatoren GmbH.

Orey Financial Brasil, S.A.

Em 1 de Março de 2006 a Orey Financial adquiriu através da sua participada Orey Management B.V. 99,98% do capital da MCA Economy Consultoria & Investimentos Ltda, sociedade sedeada em São Paulo e responsável pelas actividades de gestão de carteiras e de fundos, *corporate finance*, gestão de passivos e *familly office*. A Orey Management B.V. adquiriu esta participação pelo valor fixo de 1.200.000 Euros sendo exigível por parte dos accionistas da MCA Economy

uma componente variável até 800.000 Euros caso sejam cumpridos um conjunto de critérios.
A 31 de Dezembro de 2006 estes critérios estavam a ser cumpridos pelo que o valor global de aquisição da MCA Economy registado em 31 de Dezembro de 2006 é de 2.000.000 Euros. A aquisição teve efeitos contabilísticos a partir de 1 de Janeiro de 2006.
Em 29 de Agosto de 2006 foram feitas alterações ao contrato social da MCA Economy das quais resultou a alteração da denominação da sociedade para Orey Financial Brasil S.A. e da tipologia de sociedade de limitada para sociedade anónima.

Football Fund PSV Management B.V.

Em 14 de Agosto de 2006 foi constituída a Football Fund PSV Management B.V. em parceria com a Fintage Sports B.V. com um capital social de 18.000 Euros. A participação é detida pela Orey Management B.V. em 70%.
De salientar que a sociedade tem como objectivo a concepção de um fundo de investimento sobre direitos de crédito associados a passes de jogadores profissionais de futebol. A sociedade não teve actividade durante o restante período de 2006.

OREY Financial

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 2 – Bases de Apresentação, Comparabilidade da Informação e Principais Políticas Contabilísticas

2.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas ("NCA"), nos termos do Aviso nº1/2005, de 21 de Fevereiro, e das Instruções nº23/2004 e nº9/2005, do Banco de Portugal, na sequência da competência que lhe é conferida pelo nº3 do artigo 115º do regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº298/92, de 31 de Dezembro.

As NCA correspondem em geral à Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IRFS), conforme adaptadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de Fevereiro e pelo Aviso nº1/2005, de 21 de Fevereiro, do Banco de Portugal.
No entanto, nos termos do Aviso nº1/2005, existem as seguintes excepções com impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade:

1) Os activos tangíveis são obrigatoriamente mantidos ao custo de aquisição, não sendo deste modo possível o seu registo pelo justo valor, conforme permitido pela Norma IAS 16 – Activos Fixos Tangíveis, salvo quando se verifiquem reavaliações extraordinárias, legalmente autorizadas. Nesses casos, as mais valias daí resultantes serão incorporadas em sub-rubrica apropriada da conta "Reservas Legais de Reavaliação".

2) Em "Outros Activos" a parte correspondente a devedores diversos, está sujeita à constituição de provisões para risco específico e para riscos gerais de crédito nos termos do Aviso do Banco de Portugal nº2/2005, de 21 de Fevereiro.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo Internacional Accounting Standars Board ("IASB") e as interpretações emitidas pelo Internacional Financial Reporting Interpretation Commitee ("IFRIC") e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração da Sociedade admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2.2 Resumo das principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

2.2.1 Especialização dos exercícios

A Sociedade segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas demonstrações financeiras, nomeadamente no que se refere aos juros das operações activas e passivas que são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os dividendos são registados como proveitos quando recebidos ou postos à disposição dos seus beneficiários.

2.2.2 Activos financeiros (IAS 2 e IAS 39)

Os activos financeiros são registados no balanço na data de negociação sendo nesse momento reconhecidos pelo seu justo valor.

Os custos de transacção são reconhecidos em resultados para os activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Para os restantes activos financeiros, os custos de transacção são adicionados aos custos de aquisição.

O justo valor é considerado o valor pelo qual um determinado activo pode ser transferido entre duas entidades que têm acesso às mesmas fontes de informação e interessadas em realizar a transacção. Por norma, o justo valor é o valor de transacção.

Para efeitos de avaliação, o justo valor será determinado com base em preços de mercado disponíveis em mercados líquidos ou com base em técnicas de avaliação quando, tal mercado, não esteja disponível para o activo financeiro em causa.

A rubrica de activos financeiros disponíveis para venda inclui únicamente títulos de rendimento variável.

Para estes activos classificados como disponíveis para venda a avaliação é feita ao justo valor.

Os ganhos e perdas que resultem de alterações ao justo valor destes activos são reconhecidos directamente em capitais próprios em reservas de reavaliação de justo valor excepto nos casos de perdas por imparidade.

Os rendimentos de títulos de rendimento variável são registados em resultados, na data em que são atribuídos ou recebidos.

De acordo com este critério, os dividendos antecipados são registados como proveitos no exercício em que é deliberada a sua distribuição.

As perdas por imparidade relativas a títulos de rendimento variável não podem ser revertidas.

No caso dos títulos para os quais tenha sido reconhecida imparidade, posteriores variações negativas de justo valor são sempre reconhecidas em resultados.

2.2.3 Activos e passivos financeiros em moeda estrangeira

Os activos e passivos denominados em moeda estrangeira são registados segundo o sistema multi-moeda, isto é, nas respectivas moedas de denominação.

A conversão para euros dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira é efectuada com base no câmbio oficial de divisas divulgado a título indicativo pelo Banco de Portugal.

Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para euro ao câmbio do dia em que são reconhecidos.

A posição à vista numa moeda é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos nessa moeda. A posição cambial à vista é reavaliada com base nos câmbios oficiais de divisas do dia, divulgados a título indicativo pelo Banco de Portugal, por contrapartida de contas de custos e proveitos.

2.2.4 Activos intangíveis

Nos termos da IAS 38 – Activos Intangíveis, estes activos são registados ao custo de aquisição e respeitam a software informático.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do bem, o qual corresponde a três anos.

2.2.5 Activos tangíveis

Nos termos da IAS 16 – Activos Fixos Tangíveis, os activos tangíveis utilizados pela Orey Financial para o desenvolvimento da sua actividade, são contabilisticamente relevados ao custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis), deduzido das amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica " Gastos gerais administrativos".

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem:

	Anos de Vida Útil
Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	5 - 10
Equipamento informático	4
Outras imobilizações incorpóreas	4

2.2.6 Impostos sobre os lucros

Tal como a generalidade das empresas sedeadas em Portugal, a Orey Financial encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa normal de 25%, incrementada em 1,5% pela Derrama, resultando numa taxa de imposto agregada de 26,5%.

Nos termos do artigo 81º do CIRC, a Sociedade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

O total dos impostos sobre os lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos e proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão contabilizados noutros períodos.

A empresa contabiliza igualmente impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis, entre as quantias escrituradas dos activos e passivos e a sua base fiscal (quantia atribuída a esses activos e passivos para efeitos fiscais), bem como os derivados de eventuais prejuízos fiscais reportáveis desde que existam fundamentadas expectativas de que os mesmos venham a ser recuperados, face ao plano de negócios existente.

Conforme previsto nas normas contabilísticas aplicáveis, são reconhecidos activos e passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis, excepto quando associadas ao goodwill ou quando resultem do reconhecimento inicial de activos e passivos que não sejam concentrações de actividades empresariais e que, no momento da transacção, não afectem o lucro contabilístico nem o lucro tributável (perda fiscal).

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais poderão ser utilizadas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais reportáveis.

Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados pelas taxas fiscais que se espera que sejam de aplicar no período quando seja realizado o activo ou seja liquidado o passivo, com base nas taxas e leis fiscais que tenham sido decretadas ou substantivamente decretadas à data do balanço.

2.2.7 Acções Próprias (IAS 32)

As acções próprias são registadas em contas de capital pelo valor de aquisição não sendo sujeitas a reavaliação. As mais e menos valias realizadas nas vendas de acções próprias, bem como os respectivos impostos, são registadas directamente em capitais próprios não afectando o resultado do exercício

Nota 3 – Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito

À data de 31 de Dezembro de 2007, o valor constante nesta rubrica respeitava somente a depósitos à ordem em euros, realizados em instituições de crédito portuguesas, desdobrando-se da seguinte forma:

Denominação das Instituições Bancárias	2007	2006
Banco Espírito Santo	12.346	17.523
Banco Millennium BCP	104.703	143.398
Total	117.049	160.921

Nota 4 - Activos Financeiros Disponíveis para Venda

No decorrer do exercício de 2007, a Sociedade adquiriu, por 30.000 euros, 600 unidades de participação no Fundo de Investimento Imobiliário Imomar, e 250.000 obrigações, com o custo unitário de 1 euro, referente ao produto Orey 7.

Tal como referido na nota introdutória, em 1 de Março de 2006 a Orey Financial adquiriu através da sua participada Orey Management B.V. 99,98% do capital da MCA Economy. Acordou-se, no seguimento da aquisição desta sociedade, que os accionista da MCA Economy seriam reembolsados mediante a entrega de acções da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A..
Durante o exercício em análise, a fim de cumprir os pagamentos acima mencionados, foram transferidas para a Orey Management B.V. acções no valor global de 333.333,39 euros.
Em 31 de Dezembro de 2007, a Orey Financial detinha na sua carteira 31.810 acções da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., que perfaziam o montante total de 88.750 euros.

Assim, à data de 31 de Dezembro de 2007 a Orey Financial detinha na sua carteira de investimentos obrigações, unidades de participação em fundo imobiliário e acções, as quais se encontram registadas nas demonstrações financeiras sob a denominação de Activos financeiros detidos para venda.

Esta rubrica apresentava nessa data, o seguinte detalhe:

Rúbricas	Posição a 31/12/2006			2007			
	Valor de Aquisição	Reserva de Justo Valor	Valor de Mercado	Compras/ Vendas	Variação Reserva de Justo Valor	Mais/Menos Valia	Valor de Mercado
Unidades de Participação							
Fundos de Investimento Imobiliário							
Imomar			-	30.000		(72)	29.928
Obrigações							
Orey 7			-	250.000			250.000
Instrumentos de Capital							
Acções de emissores nacionais							
Sociedade Comercial Orey Antunes	407.554	(25.354)	382.200	(289.598)	(3.852)		88.750
Total	407.554	(25.354)	382.200	(9.598)	(3.852)	(72)	368.678

As valias das unidades de participação e das obrigações, são registados em resultados, na data em que são atribuídos ou recebidos (ver nota 2.2.2).
As valias referentes de instrumentos de capital são registadas em reservas de reavaliação nos capitais próprios da Sociedade (ver nota 2.2.2).

Nota 5 – Outros Activos Tangíveis e Outros Activos Intangíveis

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis e intangíveis, bem como o montante de amortizações durante o exercício de 2007 foram os seguintes:

Rubricas	Saldo em 31/12/2006		Ajustamentos Saldo Inicial		Aumentos		Abates/Alienações		Saldo em 31/12/2007	
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas e Imparidade	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Adições	Amortizações do Exercício	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas
Activos Tangíveis										
Imóveis Arrendados	17.078	17.078							17.078	17.078
Mobiliário e material	180.524	82.788	(2.827)	(848)		23.408			187.697	105.348
Máquinas e ferramentas	44.988	35.208	(1.983)	848		3.200			43.005	39.248
Equipamento informático	123.114	98.432	4.810		1.917	12.382	1.776	777	128.065	109.037
Património artístico	16.583	-							16.583	-
Outros activos tangíveis	102.748	102.748							102.748	102.748
Subtotal activos tangíveis	485.045	334.346	-	-	1.917	38.990	1.776	777	485.186	372.459
Activos Intangíveis										
Software	178.367	142.629	22.733			37.891			201.100	180.519
Outros activos intangíveis	42.855	42.855							42.855	42.855
Activos intangíveis em curso	22.733	-	(22.733)						-	-
Subtotal activos intangíveis	243.955	185.483	-	-	-	37.891	-	-	243.955	223.374
Total	728.999	519.729	-	-	1.917	76.881	1.776	777	729.141	595.833

Ainda no decorrer do exercício em análise efectuaram-se algumas reclassificações de itens do imobilizado, facto que originou ajustamentos, quer no valor bruto, quer nas respectivas amortizações acumuladas, entre as várias rubricas do activo tangível, mas que não evidenciou qualquer impacto no valor líquido global deste activos.

Em 31 de Dezembro de 2006 em activos intangíveis estava registado um montante de 22.733 Euros relativos a "Activos intangíveis em curso" que correspondiam a desenvolvimentos adicionais no software de gestão de fundos de investimento imobiliário os quais ainda não se encontravam concluídos. Este valor, que correspondia a adiantamentos efectuados por conta de desenvolvimentos a realizar pela empresa Variograma, foi transferido em 2007, para a rubrica de Activos Intangíveis – Software, em virtude dos trabalhos terem sido concluídos no decorrer do exercício.

Nota 6 – Investimentos em Filiais

Em 31 de Dezembro de 2007 os investimentos em filiais apresentavam o seguinte detalhe:

OREY Financial

Entidade	Sede	% Participação Directa	Valor de Balanço	
			2007	2006
Orey Gestão de Activos - Soc. Gest. Fundos Inv. Mob., S.A.	Lisboa	100%	1.250.000	700.000
Orey Management B.V.	Amesterdão	100%	5.390.000	5.390.000
Orey Valores - Sociedade Correctora, S.A.	Lisboa	100%	540.241	390.241
Fulltrust - Sociedade Gestora de Patrimónios S.A.	Lisboa	100%	778.370	
TRF Initiatorem, GmbH	Munique	70%	19.600	19.600
TRF Transferrechfonds 1 Management, GmbH	Munique	70%	19.600	19.600

Em Março de 2007, a Orey Valores realizou um aumento do capital social, que ascendeu a 150.000,00 Euros.

Já em Abril de 2007 a Orey Financial adquiriu a empresa Full Trust – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A., pelo valor de 678.370 euros.
Todavia, com esta aquisição a Sociedade assume, perante a anterior estrutura societária da nova filial, a responsabilidade pelo empréstimo subordinado que ascendia a 100.000 euros.
Este passivo implicou uma rectificação do valor do investimento efectuado que contabilisticamente não ultrapassou os 578.370 euros.
Posteriormente, em 25 de Setembro de 2007, a Fulltrust realizou um aumento de capital através da emissão de 40.000 acções com valor nominal de 5 Euros cada, tendo sido integralmente subscrito e realizado em dinheiro pelos accionistas, que totalizou 200.000 euros.

Também a Orey Gestão de Activos efectuou, em 2007, mais concretamente em Abril e Julho, dois aumentos do capital social, um de 300.000 Euros e outro de 250.000 Euros, respectivamente.

No quadro seguinte apresenta-se o nome e a sede socia das empresas nas quais a Sociedade manteve uma percentagem igual ou superior a 20% em 31 de Dezembro de 2007.

Entidade	Sede	% Participação		31-12-2007				31-12-2006			
		Directa	Efectiva	Total activo líquido	Situação líquida	Total proveitos	Resultado líquido	Total activo líquido	Situação líquida	Total proveitos	Resultado líquido
Orey Gestão de Activos, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%	466.568	314.495	520.487	(245.314)	497.556	310.583	642.782	(174.267)
Orey Management (Cayman) Limited	Ilhas Caimão		100,00%	1.758.038	1.512.478	2.046.015	1.799.982	810.955	647.498	1.261.020	999.234
Orey Management B.V.	Amesterdão	100,00%	100,00%	7.537.842	6.089.635	1.288.617	1.258.389	7.434.898	5.836.000	1.391.052	1.362.844
Orey Investments N.V.	Curação		100,00%	5.356.581	5.262.015	1.244.041	1.206.148	5.450.692	5.414.437	1.502.189	1.457.807
Football Players Funds Management Limited	Ilhas Caimão		100,00%	374.058	369.984	422.551	355.479	423.798	321.985	328.221	279.505
Orey Valores - Sociedade Correctora, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%	2.872.254	382.063	456.928	(20.334)	556.847	253.546	201.724	(52.758)
Fulltrust - Sociedade Gestora de Patrimónios S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%	412.872	281.045	108.080	(132.028)				
TRF Initiatorem, GmbH	Munique	70,00%	70,00%	79.388	(117.338)		(2.100)	79.389	(115.237)	584	(61.317)
TRF Transferrechfonds 1 Management, GmbH	Munique	70,00%	70,00%	24.328	23.662			24.328	23.662		(156)
Orey Financial Brasil, S.A.	São Paulo		99,98%	250.821	180.158	1.061.074	25.277	127.055	69.306	681.385	(8.668)
Footbal Funds PSV BV	Amesterdão		70,00%	16.386	16.386		(1.614)	18.000	18.000		

A Orey Financial detém ainda uma participação na empresa Floresta Atlântica que ascende a 50.625 euros. Todavia, esta participação encontra-se excluída do perímetro de consolidação.

OREY Financial

Nota 7 - Impostos Correntes sobre Lucros e Impostos Diferidos sobre Lucros

Os saldos de activos e passivos por impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2007 eram os seguintes:

	2007	2006
Activos por impostos correntes		
Pagamento especial por Conta	6.647	8.893
Activos por impostos diferidos		
Activos disponíveis para venda	1.079	6.930
Prejuízos fiscais	309.291	
	310.370	6.930
Passivos por impostos correntes		
IRC a pagar	8.470	5.186

Activos por impostos correntes

A rubrica "Pagamento especial por conta" corresponde aos pagamentos especiais por conta de IRC realizados nos exercícios de 2007 e 2006. Estes pagamentos serão recuperáveis até ao quarto exercício posterior àquele em que são efectuados, mediante dedução à colecta de IRC apurada. Não sendo apurada colecta de IRC nos exercícios em causa, tais pagamentos especiais por conta podem ainda ser reembolsados da parte que não foi deduzida mediante pedido de reembolso efectuado pela Sociedade, que, para o efeito, será então sujeita a inspecção.

Activos por impostos diferidos

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais poderão ser utilizadas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais reportáveis. No caso da Orey Financial, foram registados impostos diferidos activos relativos a prejuízos fiscais reportáveis, dado que existem planos de gestão e financeiros que permitem efectivar a sua recuperabilidade.

Em 31 de Dezembro de 2007, a Orey Financial reconheceu somente 1.079 euros relativos a "Activos por impostos diferidos". A origem deste activo encontra-se na reavaliação efectuada na carteira de "Activos disponíveis para venda".
A 31 de Dezembro de 2006, esta mesma rubrica ascendia a 6.930 euros, e era fruto numa variação negativa do valor dos "Activos disponíveis para venda" que ascendia a 25.354 euros. Assim durante o exercício de 2007, verificou-se uma reversão na desvalorização destes activos, que originou uma recuperação no valor dos mesmos de 21.502 euros.

Passivos por impostos correntes

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e à correspondente Derrama.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Sociedade encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Sociedade durante um período de quatro anos, designadamente em sede de IRC e de Imposto sobre o Valor Acrescentado (dez anos no caso da Segurança Social, os quais foram reduzidos para cinco a partir do exercício de 2003) podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, liquidações adicionais de imposto relativamente aos exercícios de 2004 a 2007.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2007.

Preços de transferência

De acordo com o artigo 58º do Código do IRC, relativo às regras sobre preços de transferência, com a redacção aplicável a partir de 1 de Janeiro de 2002, nas operações comerciais, incluindo, designadamente, operações ou séries de operações sobre bens, direitos ou serviços, bem como nas operações financeiras efectuadas entre um sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, devem ser contratados, aceites e praticados termos ou condições substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.
Para estes efeitos, o sujeito passivo deve adoptar o método ou métodos susceptíveis de assegurar o mais elevado grau de comparabilidade entre as operações que efectua e outras substancialmente idênticas, em situações normais de mercado ou de ausência de relações especiais, nos termos previstos no referido preceito legal, devendo ainda manter organizada a documentação respeitante à política adoptada em matéria de preços de transferência.

O não cumprimento das regras de preços de transferência em questão nas operações efectuadas entre o sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, poderá dar origem a correcções para efeitos de determinação do lucro tributável em IRC.

Eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos

Em conformidade com o disposto no artigo 46º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas em conjugação com o disposto no artigo 31º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, verificados que sejam um conjunto de requisitos, na determinação do lucro tributável são deduzidos os rendimentos, incluídos na base tributável, correspondentes a lucros distribuídos.

O mecanismo de eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos previsto nos artigos em apreço é aplicável quando uma entidade residente em território português detenha uma participação em entidade residente noutro Estado membro da União Europeia, desde que ambas essas entidades preencham os requisitos estabelecidos no artigo 2º da Directiva nº 90/435/CEE, de 23 de Julho.

Não obstante, nos termos da alteração introduzida pela Lei n.º 55-B/2004, de 30 de Dezembro (Orçamento do Estado para 2005), em vigor desde 1 de Janeiro de 2005, ao artigo 46º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas

Colectivas, o mecanismo de eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos não é aplicável, quando se conclua existir abuso das formas jurídicas dirigido à redução, eliminação ou diferimento temporal de impostos, o que se verifica quando os lucros distribuídos não tenham sido sujeitos a tributação efectiva ou tenham origem em rendimentos aos quais este regime não seja aplicável.

Embora os lucros distribuídos pela Orey Financial International B.V., sociedade residente para efeitos fiscais na Holanda, tenham sido objecto de tributação, no todo da cadeia de distribuição, a uma taxa reduzida, e provenham de lucros distribuídos pela Orey Investments N.V., sociedade residente para efeitos fiscais nas "Antilhas Holandesas", aos quais este regime não é aplicável, entende o Conselho de Administração que o mecanismo de eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos é plenamente aplicável aos lucros distribuídos pela Orey Financial International BV.

Imputação de lucros de sociedades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado

Nos termos do artigo 60º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, são imputados aos sócios residentes em território português, na proporção da sua participação social e independentemente de distribuição, os lucros obtidos por sociedades residentes fora desse território e aí submetidos a um regime fiscal claramente mais favorável, desde que o sócio detenha, directa ou indirectamente, uma participação social de, pelo menos, 25%, ou, no caso de a sociedade não residente ser detida, directa ou indirectamente, em mais de 50%, por sócios residentes, uma participação social de, pelo menos, 10%.

A imputação em apreço é feita na base tributável relativa ao exercício que integrar o termo do período de tributação da sociedade não residente e corresponde ao lucro obtido por esta, depois de deduzido o imposto sobre o rendimento incidente sobre esses lucros, a que houver lugar de acordo com o regime fiscal aplicável no Estado de residência dessa sociedade.

Para o efeito, considera-se que uma sociedade está submetida a um regime fiscal claramente mais favorável quando o território de residência da mesma constar da lista aprovada por portaria do Ministro das Finanças ou quando aquela aí não for tributada em imposto sobre o rendimento idêntico ou análogo ao IRC ou ainda quando o imposto efectivamente pago seja igual ou inferior a 60% do IRC que seria devido se a sociedade fosse residente em território português.

Não obstante o imposto efectivamente pago pela Orey Financial International B.V., sociedade residente para efeitos fiscais na Holanda, ser inferior a 60% do IRC que seria devido se a sociedade fosse residente em território português, entende o Conselho de Administração que esta norma não é aplicável a dividendos recebidos de sociedades da União Europeia às quais seja aplicada a Directiva nº 90/435/CEE, de 23 de Julho, no momento da distribuição dos dividendos.

Nota 8 – Outros Activos

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2007	2006
Outros Activos		
Devedores		
Orey Management B.V.	437.852	471.272
Orey Gestão de Activos - SGFIM, S.A.		300.000
Fintage Sports B.V.		175.372
TRF initiatoren	150.000	150.000
Fulltrust	124.870	
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	7.869	18.819
Orey Valores, Soc. Correctora, S.A.	110.585	739
FP FootballPlayers Fund	700	
Outros Devedores	1.819	846
	833.715	1.117.048
Sector Público Administrativo		34.449
Rendimentos a Receber		
Reembolso de despesas	380	380
Despesas com Encargos Diferidos		
Seguros	7.669	5.639
Rendas e Alugueres		3.850
Outras	2.105	
	9.774	9.489
Totais	843.869	1.161.366

De acordo com o referido na nota introdutória e na nota 4 destes anexos, em 1 de Março de 2006 a Orey Financial adquiriu através da sua participada Orey Management B.V. 99,98% do capital da MCA Economy.

Na rubrica "Outros activos – Orey Management B.V." em 31 de Dezembro de 2006 o valor de 71.272 Euros correspondia à recuperação de custos pagos pela Orey Financial de serviços relacionados com a aquisição da Orey Financial Brasil. Os restantes 400.000 Euros correspondiam ao pagamento feito pela Orey Financial por conta da Orey Management B.V. aos accionistas da MCA Economy em 19 de Dezembro de 2006. No decorrer de 2007, a Orey Management B.V. liquidou a totalidade do montante em dívida.

Acordou-se igualmente, no seguimento da aquisição desta sociedade, que os accionista da MCA Economy seriam reembolsados mediante a entrega de acções da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A..

Durante o exercício em análise, a fim de cumprir os pagamentos acima mencionados, foram transferidas para a Orey Management B.V. acções no valor global de 333.333,39 euros. Este valor encontra-se reflectido na rubrica "Outros activos – Orey Management B.V." em 31 de Dezembro de 2007.

Na rubrica "Outros activos – Orey Gestão de Activos – SGFIM, S.A." em 31 de Dezembro de 2006 encontrava-se registado o montante de 300.000 Euros correspondente ao montante de prestações acessórias ao capital realizadas pela Orey Financial à sua participada.

A Orey Financial realizou a conversão das prestações acessórias de capital em capital social da Orey Gestão de Activos em Abril de 2007.

Na rubrica "Outros activos – Fintage Sports B.V." em 31 de Dezembro de 2006 estava registado o valor correspondente a 175.372 Euros. Este montante equivalia a 70% dos custos incorridos pela Orey Financial e pela Fintage Sports B.V. para a constituição de um fundo de investimento temático ligado a direitos de crédito associados a passes de jogadores profissionais de futebol em parceria com o PSV B.V. (clube de futebol holandês).
Em virtude de esta parceria não ter sido concluída em face do desinteresse do clube foi accionada uma clausula da "letter of intent" assinada pelas três partes envolvidas na qual se referia que a Orey Financial e a Fintage teriam direito a serem ressarcidas dos custos incorridos no desenvolvimento do fundo caso este não fosse implementado por indicação do clube. No decorrer de 2007, este montante foi totalmente regularizado.

Em 31 de Dezembro de 2007, à semelhança com o que já se verificava 2006, a rubrica "Outros activos – TRF Initiatoren GmbH" ascende a 150.000 euros e refere-se a um empréstimo concedido pela Sociedade à participada TRF Initiatoren GmbH, com vencimento em Dezembro de 2012. Este empréstimo não é remunerado.

No decorrer de 2007, mais precisamente no mês de Abril, a Fulltrust foi adquirida pela Orey Financial – SGPS, S.A., passando, a partir dessa data o seu capital social a ser detido integralmente pela Orey Financial – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.. Na sequência desta aquisição, a Orey Financial assumiu o compromisso financeiro de 100.000 euros sob a forma de um passivo subordinado que a Fulltrust possuía perante os anteriores accionistas.
Assim, à data de 31 de Dezembro de 2007, a rubrica de "Outros activos – Fulltrust" reflectia a dívida de 100.000 que a Fulltrust detinha com a Orey Financial em virtude deste passivo subordinado. Os remanescentes 24.870 euros referiam-se à recuperação de gastos com o pessoal que haviam sido suportados pela Orey Financial durante o exercício de 2007.

Na rubrica "Outros activos – Orey Valores" em 31 de Dezembro de 2007 estava registado o valor correspondente a 110.585 euros que respeitava a recuperação de custos pagos pela Orey Financial e referentes aos trabalhos com o desenvolvimento da plataforma iTrade e à cedência de dois colaboradores durante o exercício de 2007.

Nota 9 – Recursos em Outras Instituições de Crédito e Outros Empréstimos

O detalhe dos recursos em outras instituições de crédito e outros empréstimos é conforme se segue:

	2007	2006
Recursos de outras instituições de crédito		
Empréstimos bancários – conta corrente	320.000	320.000
Outros empréstimos		
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.		1.615.000
Orey Gestã Activos	2.000	
Total	322.000	1.935.000

A Sociedade dispõe de uma conta corrente caucionada domiciliada no Banco Espírito Santo, S.A. cujo limite de utilização ascende a 320.000 Euros com vencimento em 17 de Junho de cada ano renovável por períodos de seis meses. Esta conta corrente vence juros à taxa Euribor a seis meses acrescida de três pontos percentuais. Em 31 de Dezembro de 2007 a conta corrente estava totalmente utilizada.
Esta conta corrente encontra-se caucionada com o aval pessoal de alguns administradores da Sociedade.

Em "Outros empréstimos" a 31 de Dezembro de 2006 estava um montante de 1.615.000 Euros que correspondia a um conjunto de transferências efectuadas pela Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. a favor da Orey Financial por conta do aumento de capital, o qual se veio a realizar em Abril de 2007.

Nota 10 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os exercícios de 2007 e 2006 foi o seguinte:

	Saldos em 31/12/2006	Dotações	Reposições	Saldos em 31/12/2007
Provisões para riscos e encargos				
Provisões para outros riscos e encargos	15.000	-	(15.000)	-
	15.000	-	(15.000)	-

Nota 11 – Outros Passivos

A rubrica de "Outros Passivos" apresenta, a 31 de Dezembro de 2007, o seguinte detalhe:

	2007	2006
Outros Passivos		
Credores		
Sector Público Administrativo		
Retenções de Imposto na fonte	14.341	11.013
Segurança Social	22.184	8.132
IVA	210	
Fornecedores		
Sociedade Comercial Orey Antunes	63.605	
DMC SRL	45.229	
Orey Serviços e Organização	10.798	29.451
Michael Page		14.278
Star - Viagens e Turismo, S.A.	7.783	9.284
Variograma		2.662
CotaServ - Serviços Consultadoria, S.A.	7.118	
FULLSIX Portugal - Marketing	8.531	
Outros	10.891	13.180
Outros Credores		
Dividendos por liquidar	62.262	62.262
Tiago Bianchi		28.520
Outros		5.246
Encargos a pagar	252.952	184.028
Provisões para férias e subsídio de férias	80.321	42.237
Serviços especializados	15.000	34.800
Juros	1.850	1.412
Outros Gastos Administrativos	3.878	
	101.049	78.449
Totais	354.001	262.477

Em 31 de Dezembro de 2007, a rubrica "Outros Passivos – Fornecedores – Sociedade Comercial Orey Antunes" respeitava à recuperação de custos inerentes essencialmente às rendas das instalações sitas na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº17 – 6º, em Lisboa, e a assistência do foro jurídico.

Nesta mesma data, o item "Outros Passivos – Fornecedores – DMC SRL", ascendia a 45.229 euros e respeitava aos serviços de publicidade requeridos pela sociedade para divulgação do *core-business* das suas filiais.

Por sua vez, o saldo da rubrica "Outros passivos – Fornecedores – Orey Serviços e Organização" correspondia a facturação emitida relativa a um conjunto de serviços partilhados (contabilidade e recursos humanos) e a aquisições de imobilizado enquanto entidade que funciona como central de compras para o Grupo Orey.

Em 31 de Dezembro de 2006, a rubrica "Outros passivos – Fornecedores – Michael Page" correspondia a um valor a liquidar relativo à prestação de serviços no âmbito de processos de recrutamento e selecção, que foi completamente regularizado durante o exercício de 2007.

Em 31 de Dezembro de 2007, a rubrica "Outros passivos – Encargos a pagar – Serviços Especializados" corresponde à estimativa do custo inerente aos serviços de auditoria referentes ao exercício que encerra.

Nota 12 – Capital e Outros Instrumentos de Capital

Em 24 de Maio de 2005, a Triângulo – Mor, S.A. adquiriu à Valda Group Limited a totalidade das acções do capital da Orey Financial detidas por esta, 1200 acções, representativas de 1% do capital social da sociedade.
Em 1 de Julho de 2005 a Triângulo – Mor, S.A. adquiriu 5.500 acções do capital da Orey Financial detidas pela MNF – SGPS, S.A. representativas de 4,58% do capital da Sociedade. Com esta aquisição a Triângulo Mor, S.A. passou a deter 7,83% do capital da Orey Financial.
Em 13 de Março de 2006, pela execução de um contrato mercantil de penhor existente entre a CJA – SGPS ,S.A. e a Triângulo – Mor, S.A. relativo a 6.008 acções representativas de 5,01% do capital da Orey Financial detidas pela CJA – SGPS, S.A. e dadas como garantia de um contrato de empréstimo mercantil, a Triângulo – Mor, S.A. passou a deter 12,84% do capital da Sociedade.
Em 3 de Julho de 2006 a Orey Financial e a Orey Management (Cayman) Limited venderam as acções próprias detidas em carteira aos dois accionistas existentes à altura, a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e a Triângulo – Mor, S.A., nas proporções em que cada uma participava nos direitos de voto da Orey Financial. Estas acções foram alienadas ao seu valor contabilístico não tendo gerado valias para a Orey Financial e para a Orey Management (Cayman) Limited.

Assim nesta operação, a Sociedade Comercial Orey Antunes S.A. ficou detentora de mais 4.277 acções representativas de 3,56% do capital da Sociedade passando a deter 86,61% do capital social. A Triângulo – Mor, S.A. ficou detentora de mais 661 acções representativas de 0,55% do capital da Sociedade passando a deter 13,39% do capital da Orey Financial.
Ainda em Julho de 2006 a Triângulo Mor, S.A. alienou a sua posição de 13,39% do capital da Orey Financial à Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. ficando esta como accionista única da Sociedade.

Em 31 de Dezembro de 2006, o capital da Sociedade era constituído por 391.438 acções com valor nominal de 5 Euros cada, integralmente subscritas e realizadas no valor de 1.957.190 Euros, sendo o capital detido na totalidade pela Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Em Abril de 2007, e em conformidade com a deliberação em Assembleia-geral de 29 de Março, a Orey Financial viu o seu capital social ser incrementado pela emissão de 333.000 acções, de valor nominal de 5 euros cada, com o objectivo de se proceder à reposição dos capitais próprios da Sociedade (nota 9).
Posteriormente, no decorrer de Julho de 2007, na sequência de nova deliberação da Assembleia-geral de 03 de Julho, e no âmbito do propósito acima mencionado, ocorreu um segundo aumento do capital social da Orey Financial, que correspondeu à emissão de mais de 247.000 acções, também estas com valor nominal de 5 euros cada.

No global, verificou-se um aumento de capital de 2.900.000 euros, os quais foram totalmente subscritos e realizados pela única accionista, a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A..

Desta forma, à data de encerramento do exercício de 2007, a estrutura accionista tinha a seguinte decomposição:

Entidade	Nº Acções	Montante	% Capital
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	700.000	3.500.000	100%

Nota 13 – Prémios de Emissão

O prémio de emissão registado pelo valor de 5.212.500 Euros é referente ao prémio pago pelos accionistas no aumento de capital realizado pela Sociedade em Janeiro de 2001.
Os prémios de emissão não são distribuíveis, não podendo ser utilizados para a atribuição de dividendos nem para a aquisição de acções próprias, podendo ser usados para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital nos termos da Portaria n.º 408/99, de 4 de Julho, publicada no Diário da República – I Série B, n.º 129.

Nota 14 – Reservas e Resultados Transitados

À data de 31 de Dezembro de 2007, rubrica de reservas e dos resultados transitados decompunha-se da seguinte forma:

	2007	2006
Reserva de reavaliação		
Reserva reavaliação	(3.852)	(25.354)
Reserva por impostos diferidos	1.079	6.930
	(2.773)	(18.424)
Outras reservas e resultados transitados		
Outras Reservas		
Reserva legal	67.342	52.152
Outras reservas	381.434	92.841
	448.776	144.993
Resultados transitados	(2.684)	

As "Reservas de Reavaliação" reflectem as mais e menos-valias potênciais em activos financeiros disponíveis para venda afectadas do respectivo activo ou passivo por impostos diferidos (nota 4 e nota 7).

De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº298/92, de 31 de Dezembro, alterado pelo decreto-Lei nº201/2002, de 26 de Setembro, todas as sociedades deverão constituir um fundo de reserva legal, que deverá representar pelo menos 20% do capital subscrito.
Para tal, é anualmente transferida para esta reserva uma fracção não inferior a 5% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até perfazer o referido montante. Esta reserva não é distribuível a não ser no caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou para aumentos de capital.
Foi deliberado em Assembleia, na data de 27 de Julho de 2007, que o resultado de 303.781 euros referente ao exercício de 2006, deveria ser distribuído da seguinte forma:

- Reserva legal ..... 15.189 euros
- Reservas livres ..... 288.592 euros

Nota 15 – Margem Financeira

Nos exercícios de 2007 e 2006 a margem financeira decompunha-se da seguinte forma:

	2007	2006
Proveitos		
Juros e rendimentos similares		
Juros de depósitos à ordem	79	
Custos		
Juros e encargos similares		
Juros de outras instituições de crédito	(22.031)	(19.647)
Outros juros e encargos bancários	(756)	
Totais	(22.708)	(19.647)

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 o montante em juros de outras instituições de crédito corresponde aos juros incorridos pela Sociedade pela utilização de um empréstimo em conta corrente e pelo contributo negativo dos saldo bancários durante o ano no âmbito de um contrato de *cash-pooling* assinado entre a casa mãe e algumas instituições financeiras.

Nota 16 – Rendimentos e Encargos com Serviços e Comissões

Nesta rubrica são registados os dividendos recebidos pela Orey Financial da Orey Management B.V.
Durante o exercício de 2007a Orey Financial recebeu a título de dividendos 804.755 Euros ao passo que, em 2006, o montante de dividendos recebidos ascendeu a 1.100.000 Euros.

Nota 17 – Rendimentos e Encargos com Serviços e Comissões

À data de 31 de Dezembro de 2007 e de 2006, as "Comissões líquidas" englobavam os seguinte items:

	2007	2006
Encargos com serviços e comissões		
Por serviços prestados		
Operações bancárias	(5.369)	(4.245)

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os "Encargos com serviços e comissões" corresponde a custos suportados com operações bancárias, nomeadamente transferências bancárias.

Nota 18 – Outros Resultados de Exploração

O detalhe desta rubrica era o seguinte:

	2007	2006
Outros resultados de exploração		
Outras receitas operacionais		
Reembolso de despesas - Fintage Sports B.V.		175.372
Reversão da alienação da participação na filial Prime Trees		37.500
Rectificação da estimativa de custo com férias e subsídio de férias		16.780
Excesso de estimativa de IRC		4.936
Outros rendimentos	1.288	508
Reembolso de despesas - Prime Energy		380
Ganhos em operações financeiras - instrumentos de capital	18.382	
	19.670	235.476
Outros custos de exploração		
Menos valia na liquidação da filial Prime Trees		(53.394)
Rendas de locação operacional	(30.041)	(23.446)
Outros impostos	(3.747)	(4.867)
Outros encargos	(22.925)	(1.370)
Multas e outras penalidades legais	(1.139)	(214)
Perdas em operações financeiras	(76)	
	(57.928)	(83.091)
Outros resultados de exploração	(38.258)	152.385

Em 31 de Dezembro de 2006, na rubrica "Reembolso de despesas – Fintage Sports B.V." estava registado o valor correspondente a 175.372 Euros.

Este montante respeitava a 70% dos custos incorridos pela Orey Financial e pela Fintage Sports B.V. para a constituição de um fundo de investimento temático ligado a direitos de crédito associados a passes de jogadores profissionais de futebol em parceria com o PSV B.V. (clube de futebol holandês). Em virtude de esta parceria não ter sido concluída em face do desinteresse do clube foi accionada uma clausula da "*letter of intent*" assinada pelas três partes envolvidas na

qual se referia que a Orey Financial e a Fintage tinham direito a serem ressarcidas dos custos incorridos no desenvolvimento do fundo caso este não seja implementado por indicação do clube. Este valor correspondia a custos suportados com advogados e outros consultores bem como despesas de deslocação e estadias

Em 31 de Dezembro de 2006, a "Reversão da alienação da participação na filial Prime Trees" dizia respeito à recuperação por parte da Orey Financial de 25% do capital da Prime Trees, a que correspondia o valor de 37.500 Euros, que haviam sido atribuídos em 2005 à Bosques Naturales S.L. em virtude do cancelamento da parceria existente entre as partes conforme estipulava o acordo parasocial.
Em virtude da liquidação da Prime Trees em 23 de Outubro de 2006 foi reconhecida a perda ocorrida na filial no valor de 53.394 Euros.

A rubrica "Ganhos em operações financeiras – instrumentos de capital" evidencia as mais valias registadas directamente em resultados e oriundas de "Activos financeiros disponíveis para venda" (ver nota 4, nota 7 e nota 14).

Nota 19 – Custos Com o Pessoal

Os custos com o pessoal inerentes aos exercícios de 2007 e 2006, decompunham-se da seguinte forma:

	2007	2006
Custos com o pessoal		
Remuneração dos orgãos sociais	23.417	
Remunerações dos empregados	394.904	272.368
Encargos sociais obrigatórios	73.422	55.431
Outros custos com pessoal	98.569	37.418
Total	590.312	365.217

Desde o exercício de 2006 que se acordou que, os custos associados aos dois administradores comuns à Orey Financial e à Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. seria suportado na integra por esta segunda sociedade, pelo que, estes administradores passaram a ser considerados administradores não remunerados na Orey Financial.

Em 2007, foi nomeado administrador de Sociedade, em Assembleia-geral datada de 29 de Março, o senhor doutor Rogério Paulo Caiado Raimundo Celeiro. Na qualidade de único administrador remunerado da Orey Financial, os custos inerentes à sua remuneração ascenderam a 23.417 euros.

Em 2007 está incluído na rubrica de "Outros custos" um valor de 85.947 Euros correspondente a indemnizações contratuais pagas pela Orey Financial a dois dos seus colaboradores.

À data de encerramento do exercício de 2007, a Sociedade mantinha ao seu serviço um total de 14 empregados, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

	2007	2006
Administradores	3	4
Directores	3	2
Subdirectores	2	3
Técnicos	4	3
Outros Quadros	2	2
	14	14

Nota 20 – Gastos Gerais e Administrativos

Os gastos gerais e administrativos, findo o exercício de 2007, ascendiam a 240.743 euros, os quas eram passíveis do seguinte detalhe:

	2007	2006
Gastos Gerais e Administrativos		
Rendas e alugueres	82.028	61.166
Serviços especializados	151.524	151.774
Deslocações e representação	63.793	96.401
Comunicações e despesas de expedição	15.711	9.983
Seguros	2.904	1.834
Fornecimentos de terceiros	11.079	12.615
Custos com trabalho independente	40.580	62.922
Conservação e reparação	3.871	5.306
Judiciais, contencioso e notariado		
Publicidade		13.911
Outros gastos diversos	13.364	62.551
Total	384.854	478.463

A rubrica "Rendas e Alugueres", refere-se essencialmente ao custo com a locação das instalações que servem de sede à Sociedade (nota 11).

O item "Serviços Especializados" é passível do seguinte desdobramento:

	2007	2006
Judiciais, contencioso e notariado	1.113	
Informática	26.208	26.857
Consultores e auditores	52.994	78.650
Mão-de-obra eventual	62.199	42.226
Outros	9.010	4.041
Total	**151.524**	**151.774**

Na área da "Informática" constam trabalhos pontuais de desenvolvimento e de manutenção da aplicação informática DBN os quais são levados a cabo pela empresa Variograma.

Denominam-se custos com "Mão-de-obra eventual", os custos inerentes aos serviços da empresa Cotaserv, S.A. e da Orey Serviços e Organização, Lda. relativos à cedência de pessoal especializado na área em questão.

A rubrica "Custos com Trabalho Independente" respeita essencialmente a avenças inerentes a apoio jurídico e serviços de advocacia. Inclui-se ainda neste item o montante de 10.073 euros referente a serviços prestados por Tiago Bianchi, no âmbito do desenvolvimento do modelo de negócio associado à actividade de corretagem *online* no grupo Orey Financial.

Já em 2006, nesta mesma rubrica encontrava-se registado um valor de 34.167 Euros correspondente a serviços prestados por Tiago Bianchi, no mesmo âmbito de actuação. Adicionalmente incluía-se também um valor de 14.278 Euros relativos a serviços prestados pela Michael Page relativos a prospecção e recrutamento de um *Chief Investment Officer.*

Nota 21 – Transacções com Empresas Relacionadas

No decorrer de 2007, as entidades relacionadas com a Orey Financial são as seguintes:

		Participação	
	Sede	Directa	Efectiva
Entidade Relacionada			
Accionista			
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%
Triângulo Mor, S.A.	Brotas		55,48%

À data de 31 de Dezembro de 2007, o detalhe dos passivos e custos relativos a operações realizadas com entidades relacionadas com a Sociedade era o seguinte:

	Outros Activos	Outros Passivos	Custos	Proveitos
Entidade Relacionada				
Accionista				
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	7.889	63.605	87.412	7.889
Triângulo Mor, S.A.				
Empresas filiais da casa mãe				
Orey Serviços e Organização, Lda.		10.798	54.532	

OREY Financial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

OREY Financial

Balanço Consolidado

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2007

(montantes expressos em euros)

ACTIVO	NOTAS	2007 ACTIVO BRUTO	2007 IMPARIDADE AMORTIZA.	2007 ACTIVO LÍQUIDO	2006 ACTIVO LIQUIDO
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4	16.611		16.611	11.971
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5	2.492.313		2.492.313	1.032.171
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	6	356.936		356.936	15.315
Activos financeiros disponíveis para venda	7	162.239		162.239	457.672
Aplicações em instituições de crédito	8	49.583		49.583	
Outros activos tangíveis	9	976.687	731.978	244.709	313.284
Outros activos intangíveis	9	2.979.138	354.759	2.624.379	2.149.561
Investimentos em associadas e filiais excluídas de consolidação	10	50.625		50.625	
Activos por impostos correntes	11	28.163		28.163	28.101
Activos por impostos diferidos	11	327.831		327.831	7.155
Outros activos	12	3.882.419	117.735	3.564.684	1.679.547
Total do Activo		11.121.545	1.204.472	9.917.673	5.694.777

PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	NOTAS	2007	2006
Recursos de outras instituições de crédito	13	320.056	320.828
Recursos de clientes e outros empréstimos	13		1.615.000
Provisões	14		40.000
Passivos por impostos correntes	11	54.633	38.713
Passivos por impostos diferidos	11	4.201	27.263
Outros passivos	15	4.227.726	2.297.997
Total do Passivo		4.606.616	4.339.801
Capital	16	3.500.000	600.000
Prémios de emissão	17	5.212.500	5.212.500
Outras reservas e resultados transitados	18	(4.420.655)	(4.578.461)
Lucro líquido consolidado do exercício - Grupo Orey Financial	19	1.041.754	142.992
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo Orey Financial		5.333.599	1.377.031
Interesses Minoritários	20	(23.142)	(22.055)
Total dos Capitais Próprios		5.310.457	1.354.976
Total do Passivo e dos Capitais Próprios		9.917.073	5.694.777

RÚBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS	NOTAS	2007	2006
Extrapatrimoniais	21	223.281.561	161.373.478

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

OREY Financial

Demonstração de Resultados Consolidados

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2007

(montantes expressos em euros)

	NOTAS	2007	2006
Juros e rendimentos similares	22	15.576	4.666,00
Juros e encargos similares	22	(22.866)	(20.896)
Margem Financeira Estrita	**22**	**(7.290)**	**(16.230)**
Rendimentos de serviços e comissões	23	4.435.431	2.821.499
Encargos com serviços e comissões	23	(217.247)	(240.094)
Comissões líquidas	**23**	**4.218.184**	**2.581.405**
Ganhos em operações financeiras		19.050	
Perdas em operações financeiras		(76)	(7.033)
		18.974	**(7.033)**
Outros resultados de exploração	24	(239.121)	111.041
Produto da actividade		**3.990.747**	**2.669.183**
Custos com pessoal	25	(1.795.093)	(1.203.855)
Gastos gerais administrativos	26	(1.162.761)	(1.142.632)
Amortizações do exercício	9	(159.179)	(134.505)
Custos de estrutura		**(3.117.033)**	**(2.480.992)**
Imparidade em outros activos			29.539
Reposições e anulações de provisões	14	(22.719)	
Resultado operacional		**850.995**	**217.730**
Impostos diferidos	11	309.668	(27.263)
Impostos correntes sobre lucros	11	(120.017)	(65.919)
Resultado consolidado		**1.040.646**	**124.548**
Resultado atribuível a interesses minoritários		(1.108)	(18.444)
Resultado consolidado do Grupo Orey Financial	**19**	**1.041.754**	**142.992**

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

OREY Financial

Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidados

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2007

(montantes expressos em euros)

	2007	2006
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de juros e comissões	4.359.707	2.905.891
Pagamento de juros e comissões	(142.810)	(256.068)
Pagamento de impostos sobre lucros	(132.755)	(70.768)
Pagamentos a empregados	(1.752.299)	(885.352)
Outros recebimentos/pagamentos operacionais	(1.292.482)	(2.125.039)
Resultados operacionais antes das alterações nos activos operacionais	1.039.361	(431.356)
Caixa líquida das actividades operacionais	**1.039.361**	**(431.356)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Juros recebidos	6.450	
Alienação de activos tangíveis	26.003	120.420
Alienação de outros activos financeiros	329.729	
Aplicação em instituições de crédito	(49.583).	
Aquisição de activos financeiros ao justo valor através de resultados	(340.893).	
Aquisição de outros activos financeiros	(28.439).	(457.881)
Aquisição de investimentos em filiais e associadas	(728.995).	(985.253)
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	(52.444).	(128.526)
Caixa líquida das actividades de investimento	**(837.972)**	**(1.451.240)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Aumento de capital	2.900.000	
Alienação de acções próprias		447.814
Recebimento de empréstimos obtidos		2.470.670
Reembolso de empréstimos obtidos	(1.615.000).	(851.670)
Juros pagos	(21.607).	
Dividendos pagos		(326.858)
Caixa líquida das actividades de financiamento	**1.263.393**	**1.737.956**
EFEITO DE ALTERAÇÕES DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	(3.126)	2.565
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	**1.464.782**	**(142.075)**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**1.044.142**	**1.186.217**
Caixa e seus equivalentes no fim de período	**2.508.924**	**1.044.142**

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Demonstração de Alterações no Capital Próprio Consolidado

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2007

(montantes expressos em euros)

	Capital	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Reservas Livres	Goodwill	Reservas de Reavaliação	Acções Próprias	Resultado do Exercício	Interesses Minoritários	Capitais Próprios
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	**600.000**	**5.212.500**	**55.334**	**972.843**	**(5.466.584)**	**-**	**(447.796)**	**272.986**	**23.025**	**1.222.308**
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2005			20.792	(140.361)				119.569		-
Atribuição de prémios de desempenho								(12.850)		(12.850)
Pagamento dividendos								(379.705)		(379.705)
Alienação de acções próprias							447.796			447.796
Reavaliação de activos disponíveis para venda						(20.521)				(20.521)
Interesses minoritários									(26.636)	(26.636)
Resultado líquido de 2006 atribuível ao Grupo Orey Financial								142.992		142.992
Resultado líquido de 2006 atribuível a interesses minoritários									(18.444)	(18.444)
Outros itens				36						36
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	**600.000**	**5.212.500**	**76.126**	**832.518**	**(5.466.584)**	**(20.521)**	**-**	**142.992**	**(22.055)**	**1.354.976**
Incorporação em resultados transitados do resultado líquido de 2006			15.199	127.803				(142.992)		-
Aumento capital social	2.900.000									2.900.000
Reavaliação de activos disponíveis para venda						14.814				14.814
Interesses minoritários									21	21
Resultado líquido de 2007 atribuível ao Grupo Orey Financial								1.041.754		1.041.754
Resultado líquido de 2007 atribuível a interesses minoritários									(1.108)	(1.108)
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	**3.500.000**	**5.212.500**	**91.315**	**960.321**	**(5.466.584)**	**(5.707)**	**-**	**1.041.754**	**(23.142)**	**5.310.457**

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

OREY Financial

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Referentes ao Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2007

INTRODUÇÃO

Nota 1 – Nota introdutória

O Grupo Orey Financial iniciou a sua actividade através da constituição da First Portuguese - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.), de ora avante designada de "Sociedade" ou "Orey Financial", em 13 de Dezembro de 1999, e tem por objectivo exclusivo a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta do exercício de actividades económicas.

No decorrer do exercício de 2004, mais precisamente no primeiro semestre, 80% do capital da First Portuguese - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é adquirido pela Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., passando a integrar o Grupo Orey. Em 28 de Fevereiro de 2005, foi aprovado por unanimidade em Assembleia-Geral, a alteração da denominação social da Sociedade para Orey Financial - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.. Em 2007, é aprovada a mudança da sua sede social para a Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº17 – 6ºA, em Lisboa.

Em 31 de Dezembro de 2007, a Sociedade detinha participações, directas ou indirectas, no capital das seguintes empresas:

Entidade	Sede	Sector de Actividade	% Participação	Capital Social	Moeda
Orey Gestão de Activos - Soc. Gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A.	Lisboa	Gestão de organismos de investimento colectivo, fundos imobiliários e gestão individualizada de carteiras	100,00%	1.250.000	EUR
Orey Management (Cayman) Limited	Ilhas Caimão	Gestão de fundos de investimento	100,00%	50.000	USD
Orey Management B.V.	Amesterdão	Gestão de participações sociais	100,00%	5.390.000	EUR
Orey Investments N.V.	Curação	Gestão de participações sociais	100,00%	5.306.061	EUR
Football Players Funds Management Limited	Ilhas Caimão	Gestão de fundos de investimento	100,00%	40.000	EUR
Orey Valores - Sociedade Corrector, S.A.	Lisboa	Correctagem, depósito e guarda de valores	100,00%	2.107.190	EUR
Fulltrust - Sociedade Gestora de Patrimónios S.A.	Lisboa	Gestão individualizada de carteiras	100,00%	850.000	EUR
TRF Initiatorem, GmbH	Munique	Concepção e desenvolvimento de investimentos alternativos	70,00%	25.000	EUR
TRF Transferrechtfonds 1 Management, GmbH	Munique	Gestão de fundos de investimento	70,00%	25.000	EUR
Orey Financial Brasil, S.A.	São Paulo	Gestão individualizada de carteiras, de fundos de investimento e corporate finance	99,98%	250.000	BRL
Footbal Funds PSV BV	Amesterdão	Gestão de fundos de investimento	70,00%	18.000	EUR

Orey Gestão de Activos

A Orey Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A. resulta da transformação da First Portuguese – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. através do alargamento do seu objecto social que passou a incluir para além da gestão de carteiras a gestão de fundos de investimento mobiliários, conforme escritura pública de 11 de Abril de 2005.

Após a obtenção de autorização do Banco de Portugal em 10 de Dezembro de 2004 a Orey Gestão de Activos obteve a aprovação por parte da CMVM para poder exercer a actividade de gestão de fundos de investimento em 16 de Fevereiro de 2006.

Consequência deste novo âmbito de actividade, a Orey Activos registava, à data de 31 de Dezembro de 2007, na sua gestão de carteiras os seguintes fundos de investimento:

- Orey Acções Eurospa – Fundo de investimento imobiliário aberto,
- Orey Reabilitação Urbana – Fundo de investimento imobiliário fechado,
- Orey CS – Fundo especial de investimento imobiliário fechado,
- INCITY - Fundo especial de investimento imobiliário fechado,
- REF – Real Estate Fund – Fundo de investimento imobiliário fechado.

Orey Management (Cayman) Limited

A First Portuguese Management (Cayman) Limited (Orey Cayman) foi constituída em 8 de Setembro de 1998 e tem por objecto a gestão de fundos de investimento com especial incidência na área de investimentos alternativos e a gestão de activos de clientes através de mandato discricionário. O seu capital é detido integralmente pela Orey Investments N.V..

Em Outubro de 2005 a sociedade alterou a sua designação para Orey Management (Cayman) Limited a qual só se tornou efectiva em Fevereiro de 2006.

Em 4 de Janeiro de 2001, a Sociedade adquiriu à Parfinglobe Holding e à Golden Eagle Holdings LLC (entidades nas quais detêm ou detiveram interesses, Duarte Maia de Albuquerque d'Orey e Tristão da Cunha Mendonça e Menezes) 50.000 acções com um valor nominal de 1 Dólar Norte - Americano, pelo montante global de 5.800.000 Euros, passando a deter a totalidade do capital desta sociedade. Em Novembro de 2002, a First Portuguese – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. alienou a sua posição à First Portuguese International B.V., hoje Orey Management B.V., que adquiriu a totalidade das acções por 5.300.000 euros.

Posteriormente, a FP International vendeu essa participação à FP Investments pelo mesmo montante, passando a deter 100% do capital da FP Cayman. O montante da operação de 5.300.000 euros resulta da diferença entre o custo de aquisição da participação (5.800.000 Euros) e o montante de dividendos antecipados recebidos pela FP SGPS da FP Cayman que ascendia à data da operação a 500.000 euros.

Em Julho de 2005 foi extinto o First Portuguese Pragmatic Fund Limited (FP Pragmatic), fundo que havia sido constituído em 12 de Abril de 2002. Em Julho de 2006, foi extinto o First Portuguese Multi-Manager Funds KG, fundo constituído em 26 de Abril de 2001 e que atingiu a maturidade dos seus investimentos nessa data.

Em 31 de Dezembro de 2007 a FP Cayman é responsável pela gestão dos seguintes fundos de investimento:

- Orey Opportunity Fund Limited (OOF), constituído em 18 de Maio de 1999,
- Orey Multi-Manager Fund Limited (OMMF), constituído em 3 de Julho de 2000.

Orey Management B.V.

A First Portuguese Management B.V. (Orey BV) foi constituída em 12 de Dezembro de 2001 e tem por objecto a gestão de participações sociais. O seu capital é integralmente detido pela Orey Financial. Em 27 de Dezembro de 2004, procedeu-se a um aumento de capital da First Portuguese Management B.V. de 90.000 Euros para 5.300.000 euros, através da incorporação dos prémios de emissão.

Em 13 de Dezembro de 2005 foi aprovada uma resolução do accionista único, Orey Financial, SGPS, S.A. no sentido de ser alterada a designação social da sociedade para Orey Management B.V..

Orey Investments N.V.

A First Portuguese Investments N.V. (Orey NV) foi constituída em 10 de Outubro de 2002 e tem por objecto a gestão de participações sociais. O seu capital é detido integralmente pela First Portuguese Management B.V.

Em 17 de Outubro de 2005 realizou-se uma assembleia geral extraordinária de accionistas que aprovou a mudança da designação social da sociedade para Orey Investments N.V..

Football Players Funds Management (Cayman) Limited

A Football Players Funds Management (Cayman) Ltd (FP Funds) foi constituída em 7 de Setembro de 2004, sendo o seu capital detido pela Orey Investments NV em 100%. No entanto a FP Funds só iniciou a sua actividade de gestão de fundos de investimento em 1 de Abril de 2005. Em particular esta Sociedade agrega o conjunto de fundos de investimento temáticos ligados aos direitos de crédito associados a passes de jogadores profissionais de futebol. Esta actividade transitou da FP Cayman.

Em 31 de Dezembro de 2007 a FP Funds é responsável pela gestão dos seguintes fundos de investimento:

- First Portuguese Football Players Fund Limited - Sporting (FP Football Sporting) (fundo constituído em 31 de Janeiro de 2002);
- First Portuguese Football Players Fund Limited - Boavista (FP Football Boavista) (fundo constituído em 31 de Outubro de 2002);
- First Portuguese Football Players Fund Limited - Porto (FP Football Porto) (fundo constituído em 21 de Maio de 2004);

Orey Valores

A Orey Valores – Sociedade Corretora, S.A. (anteriormente designada por Cotavalor – Sociedade Corretora, S.A.) (Orey Valores) foi constituída em 26 de Março de 2000 e tem por objecto as actividades de intermediação em valores mobiliários por conta e ordem de terceiros.

O seu capital é detido integralmente pela Sociedade na sequência da aquisição em 31 de Dezembro de 2005 por 366.576 euros.

Durante o processo de aquisição foi apresentado pela Orey Financial ao Banco de Portugal e à CMVM um plano de negócio a ser implementado durante o exercício de 2006.

Este plano, incluía o estabelecimento de uma parceria tecnológica com o Saxobank, o qual fornece o acesso a uma plataforma de negociação. Esta parceria permitiu à Orey Valores, actuar, desde então, em novos segmentos de mercado através da plataforma Orey iTrade (www.oreyitrade.com), alargando o âmbito da sua actividade à negociação a prazo, anteriormente autorizada pela CMVM.

Fulltrust

A Full Trust – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A., foi constituída em 31 de Julho de 2003 tendo obtido o registo junto do Banco de Portugal para o exercício da sua actividade em 15 de Outubro de 2003.

No decorrer de 2007, mais precisamente no mês de Abril, a Fulltrust foi adquirida pela Orey Financial – SGPS, S.A., passando, a partir dessa data o seu capital social a ser detido integralmente pela Orey Financial – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. pelo que, desde essa data, as suas operações e transacções são influenciadas pelas decisões do grupo em que se insere.

TRF Initiatoren GmbH

A TRF Initiatoren GmbH foi constituída em 23 de Junho de 2005 e tem por objecto o desenvolvimento e concepção de investimentos alternativos. O capital social é detido em 70% pela Sociedade. Em 31 de Dezembro de 2006, esta empresa não tinha ainda iniciado a actividade para a qual foi constituída estando ainda numa fase prospectiva.

TRF Transferrechtefonds 1 Management GmbH

A TRF Transferrechtefonds 1 Management GmbH foi constituída em 23 de Junho de 2005 e tem por objecto a gestão de fundos de investimento relacionados com a aquisição de passes de jogadores de futebol na Alemanha. Em 31 de Dezembro de 2006, esta empresa não tinha ainda iniciado a actividade para a qual foi constituída estando dependende da prospecção efectuada pela TRF Initiatoren GmbH.

Orey Financial Brasil, S.A.

Em 1 de Março de 2006 a Orey Financial adquiriu através da sua participada Orey Management B.V. 99,98% do capital da MCA Economy Consultoria & Investimentos Ltda, sociedade sedeada em São Paulo e responsável pelas actividades de gestão de carteiras e de fundos, *corporate finance*, gestão de passivos e *familly office*. A Orey Management B.V. adquiriu esta participação pelo valor fixo de 1.200.000 euros sendo exigível por parte dos accionistas da MCA Economy uma componente variável até 800.000 euros caso sejam cumpridos um conjunto de critérios.

A 31 de Dezembro de 2006 estes critérios estavam a ser cumpridos pelo que o valor global de aquisição da MCA Economy registado em 31 de Dezembro de 2006 é de 2.000.000 euros. A aquisição teve efeitos contabilísticos a partir de 1 de Janeiro de 2006.

Em 29 de Agosto de 2006 foram feitas alterações ao contrato social da MCA Economy das quais resultou a alteração da denominação da sociedade para Orey Financial Brasil S.A. e da tipologia de sociedade de limitada para sociedade anónima.

Football Fund PSV Management B.V.

Em 14 de Agosto de 2006 foi constituída a Football Fund PSV Management B.V. em parceria com a Fintage Sports B.V. com um capital social de 18.000 euros. A participação é detida pela Orey Management B.V. em 70%.

De salientar que a sociedade tem como objectivo a concepção de um fundo de investimento sobre direitos de crédito associados a passes de jogadores profissionais de futebol. A sociedade não teve actividade durante o restante período de 2006 e durante o exercício de 2007.

OREY Financial

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Nota 2 – Bases de Apresentação, Comparabilidade da Informação e Principais Políticas Contabilísticas

2.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Orey Financial foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas ("NCA"), nos termos do Aviso nº1/2005, de 21 de Fevereiro, e das Instruções nº23/2004 e nº9/2005, do Banco de Portugal, na sequência da competência que lhe é conferida pelo nº3 do artigo 115º do regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº298/92, de 31 de Dezembro.

No que se refere às empresas do Grupo que utilizam normativos contabilísticos diferentes, são preparados ajustamentos de conversão para NCA.

As NCA correspondem em geral à Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IRFS), conforme adaptadas pela União Eurospeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº1606/2002 do Parlamento Eurospeu e do Conselho, de 17 de Fevereiro e pelo Aviso nº1/2005, de 21 de Fevereiro, do Banco de Portugal.

No entanto, nos termos do Aviso nº1/2005, existem as seguintes excepções com impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade:

1) Os activos tangíveis são obrigatoriamente mantidos ao custo de aquisição, não sendo deste modo possível o seu registo pelo justo valor, conforme permitido pela Norma IAS 16 – Activos Fixos Tangíveis, salvo quando se verifiquem reavaliações extraordinárias, legalmente autorizadas. Nesses casos, as mais valias daí resultantes serão incorporadas em sub-rubrica apropriada da conta "Reservas Legais de Reavaliação".

2) Em "Outros Activos" a parte correspondente a devedores diversos, está sujeita à constituição de provisões para risco específico e para riscos gerais de crédito nos termos do Aviso do Banco de Portugal nº2/2005, de 21 de Fevereiro.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo Internacional Accounting Standars Board ("IASB") e as interpretações emitidas pelo Internacional Financial Reporting Interpretation Commitee ("IFRIC") e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras do Grupo Orey Financial relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração da Sociedade admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2.2 Resumo das principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

2.2.1 Especialização dos exercícios

O Grupo Orey Financial segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas demonstrações financeiras, nomeadamente no que se refere aos juros das operações activas e passivas que são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os dividendos são registados como proveitos quando recebidos ou postos à disposição dos seus beneficiários.

2.2.2 Consolidação de empresas filiais (IAS 27, IAS 28 e IFRS 3)

O Grupo Orey Financial detém, directa e indirectamente, participações financeiras em empresas filiais. São consideradas empresas filiais aquelas empresas em que a Sociedade detém o controlo ou o poder para gerir as políticas financeiras e operacionais da empresa.

As demonstrações financeiras da Sociedade e das empresas filiais são consolidadas pelo método de integração global, sendo as transacções e os saldos significativos entre empresas consolidadas eliminados no processo de consolidação.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos individuais das suas filiais após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de proveitos e custos gerados em transacções entre empresas do Grupo Orey Financial.

As diferenças de consolidação negativas – goodwill – correspondentes à diferença entre o custo de aquisição (incluindo despesas) e o justo valor líquido dos activos, passivos e passivos contingentes identificáveis das empresas filiais na data da primeira consolidação são registadas como activo e sujeitas a testes de imparidade. No momento da venda de uma empresa filial, o saldo líquido do goodwill é incluído na determinação da mais ou menos valia gerada na venda.

As diferenças de consolidação positivas – badwill - correspondentes à diferença entre o custo de aquisição (incluindo despesas) e o justo valor líquido dos activos, passivos e passivos contingentes identificáveis das empresas filiais na data da primeira consolidação são imediatamente reconhecidas em resultados.

Adicionalmente, quando aplicável, são efectuados ajustamentos de consolidação de forma a uniformizar a aplicação de princípios contabilísticos. Tal é reforçado pelo facto de durante o período de transição e para a utilização das IAS/IFRS ao nível consolidado pela Orey Financial, e ao abrigo das opções apresentadas pelo Banco de Portugal, as filiais do Grupo Orey Financial reportam a sua informação de acordo com os princípios estipulados pelo PCSB aprovado pelo Banco de Portugal.

Os dados financeiros mais significativos, retirados das demonstrações financeiras individuais das sociedades abaixo indicadas, para os períodos em análise são como se segue:

OREY Financial

Entidade	31-12-2007				31-12-2006			
	Total activo líquido	Situação líquida	Total proveitos	Resultado líquido	Total activo líquido	Situação líquida	Total proveitos	Resultado líquido
Orey Gestão de Activos - Soc. Gest. Fundos Inv. Mob., S.A.	466.568	314.405	820.487	(245.314)	497.558	310.563	642.792	(174.267)
Orey Management (Cayman) Limited	1.759.039	1.512.479	2.046.015	1.799.982	610.965	647.498	1.261.020	999.234
Orey Management B.V.	7.537.842	6.069.635	1.299.617	1.258.369	7.434.898	5.636.000	1.391.052	1.362.844
Orey Investments N.V.	5.356.561	5.262.015	1.244.041	1.206.149	6.450.692	5.414.437	1.502.189	1.457.807
Football Players Funds Management Limited	374.058	369.964	422.661	355.479	423.796	321.995	328.221	279.505
Orey Valores - Sociedade Correctora, S.A.	2.872.254	362.063	456.929	(20.334)	556.947	253.546	201.724	(52.758)
Fultrust - Sociedade Gestora de Patrimónios S.A.	412.672	281.045	106.080	(132.029)				
TRF Initiatorem, GmbH	79.369	(117.339)		(2.100)	79.369	(115.237)	684	(61.317)
TRF Transferrechfonds 1 Management, GmbH	24.329	23.662			24.329	23.662		(156)
Orey Financial Brasil, S.A.	250.821	180.158	1.061.074	26.277	127.065	68.306	681.366	(6.686)
Footbal Funds PSV BV	16.396	16.396		(1.614)	18.000	18.000		

Dada a existência de participação de terceiros em algumas das filiais, tal participação é relevada na rubrica interesses minoritários, correspondendo ao interesse de terceiros no capital e nos resultados.

De salientar que as demonstrações financeiras consolidadas da sociedade são incluidas nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. com sede na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº17 – 6º, 1070-313 Lisboa, local onde podem ser obtidas.

2.2.3 Empresas filiais em moeda estrangeira

Com a aquisição da Orey Financial Brasil a Orey Financial passou a integrar no seu perímetro de consolidação um entidade que apresenta as suas demonstrações financeiras em moeda diferente de Euros, neste caso o Real do Brasil.

Para a inclusão na consolidação as demonstrações financeiras desta empresa são precedidas da sua conversão para Euros com base no câmbio de divisas, divulgado a título indicativo pelo Banco de Portugal. Os passivos e activos expressos em Reais são convertidos ao câmbio da data do Balanço. Os proveitos e custos apurados ao longo do exercício são convertidos para Euros ao câmbio do mês em que são reconhecidos. As diferenças cambiais associadas à conversão para Euros são reconhecidas em capitais próprios em reservas de reavaliação.

2.2.4 Activos financeiros (IAS 2 e IAS 39)

Os activos financeiros são registados no balanço na data de negociação sendo nesse momento reconhecidos pelo seu justo valor. Os custos de transacção são reconhecidos em resultados para os activos financeiros ao justo valor através de resultados. Para os restantes activos financeiros, os custos de transacção são adicionados aos custos de aquisição.

O justo valor é considerado o valor pelo qual um determinado activo pode ser transferido entre duas entidades que têm acesso às mesmas fontes de informação e interessadas em realizar a transacção. Por norma, o justo valor é o valor de transacção.

Para efeitos de avaliação, o justo valor será determinado com base em preços de mercado disponíveis em mercados líquidos ou com base em técnicas de avaliação quando, tal mercado, não esteja disponível para o

activo financeiro em causa. Para estes activos classificados como disponíveis para venda a avaliação é feita ao justo valor.

A rubrica de activos financeiros ao justo valor através de resultados incluía em 2005 os títulos de rendimento fixo os quais estavam avaliados à data de balanço ao justo valor, sendo a este valor acrescido o montante de juros corridos e não cobrados. Em 2006 estes activos foram reclassificados para activos disponíveis para venda dado que estes estão dados em garantia ao Sistema de Indemnização aos Investidores (SII). Em 2006 esta rubrica passou a incluir unidades de participação do FP Football Players Fund – Sporting detidas pela Orey Cayman. Os ganhos e perdas resultantes das alterações de justo valor são reconhecidas em resultados.

No caso de activos financeiros disponíveis para venda esta rubrica inclui os títulos de rendimento fixo dados em penhor ao SII e títulos de rendimento variável disponíveis para venda. Para estes activos classificados como disponíveis para venda a avaliação é feita ao justo valor. Os ganhos e perdas que resultem de alterações ao justo valor destes activos são reconhecidos directamente em capitais próprios em reservas de reavaliação de justo valor excepto nos casos de perdas por imparidade. Os juros corridos dos títulos de rendimento fixo são registados em resultados. Os rendimentos de títulos de rendimento variável são registados em resultados, na data em que são atribuídos ou recebidos. De acordo com este critério, os dividendos antecipados são registados como proveitos no exercício em que é deliberada a sua distribuição.

2.2.5 Imparidade dos activos

O valor dos activos da Sociedade será revisto na data do balanço para determinar se esses activos sofreram perda de valor durante o período em questão. A Sociedade irá realizar estes testes nomeadamente sobre as participações financeiras que detém e sobre a carteira de crédito vencido de clientes e outros devedores.

Se determinado activo perder valor, o respectivo valor contabilístico será ajustado de forma a reflectir o justo valor determinado anualmente. No caso inverso, o activo continuará a ser registado pelo valor contabilístico à data, não sendo efectuada nenhuma reavaliação positiva caso existam ganhos potenciais.

As perdas por imparidade serão reconhecidas como custo nas demonstrações de resultados, a menos que a perda se relacione com reavaliações anteriores, sendo que neste caso a perda será reconhecida em capitais próprios, na rubrica de reservas de reavaliação.

2.2.6 Activos e passivos financeiros em moeda estrangeira

Os activos e passivos denominados em moeda estrangeira são registados segundo o sistema multi-moeda, isto é, nas respectivas moedas de denominação. A conversão para euros dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira é efectuada com base no câmbio oficial de divisas divulgado a título indicativo pelo Banco de Portugal.

Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para euros ao câmbio do dia em que são reconhecidos. A posição à vista numa moeda é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos nessa moeda. A posição cambial à vista é reavaliada com base nos câmbios oficiais de divisas do dia, divulgados a

título indicativo pelo Banco de Portugal, por contrapartida de contas de custos e proveitos. O Grupo Orey Financial não detém nenhuma posição cambial a prazo.

2.2.7 Activos intangíveis

Nos termos da IAS 38 – Activos Intangíveis, estes activos são registados ao custo de aquisição e respeitam a despesas da fase de desenvolvimento de projectos implementados ou a implementar, bem como o custo do software adquirido, em qualquer dos casos quando o impacto esperado na actividade da sociedade se verifique para além do exercício em que são realizados. As amortizações destes bens são calculadas com base no método das quotas constantes, e por um período de três anos.

Nesta rubrica é também registado o goodwill resultante da diferença entre o justo valor e o valor de aquisição das filiais. Este activo não é sujeito a amortização sendo somente testado para efeitos de imparidade.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do bem, o qual corresponde a três anos.

2.2.8 Activos tangíveis

Nos termos da IAS 16 – Activos Fixos Tangíveis, os activos tangíveis utilizados pelo Grupo Orey Financial para o desenvolvimento da sua actividade, são contabilisticamente relevados ao custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis), deduzido das amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica " Gastos gerais administrativos".

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem:

	Anos de Vida Útil
Imóveis de serviço próprio	50
Obras em edifícios arrendados	2
Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	5 - 10
Equipamento informático	4
Material de transporte	4
Instalações interiores	5
Outras imobilizações incorpóreas	4

2.2.9 Impostos sobre os lucros (IAS 12)

Tal como a generalidade das empresas sedeadas em Portugal, a Orey Financial encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa normal de 25%, incrementada em 1,5% pela Derrama, resultando numa taxa de imposto agregada de 26,5%.

Nos termos do artigo 81º do CIRC, a Sociedade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

O total dos impostos sobre os lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos e proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão contabilizados noutros períodos. De acordo com os artigos 46º do Código do IRC e 31º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, com a redacção em vigor a 31 de Dezembro de 2002, são deduzidos para efeitos de apuramento do lucro tributável da Sociedade os rendimentos correspondentes a lucros distribuídos por entidades com sede ou direcção efectiva em território português ou noutro Estado membro da União Eurospeia, neste último caso desde que ambas as sociedades preencham os requisitos da Directiva nº 90/435/CEE, de 23 de Julho, denominada Directiva Mães-Filhas.

A empresa contabiliza igualmente impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis, entre as quantias escrituradas dos activos e passivos e a sua base fiscal (quantia atribuída a esses activos e passivos para efeitos fiscais), bem como os derivados de eventuais prejuízos fiscais reportáveis desde que existam fundamentadas expectativas de que os mesmos venham a ser recuperados, face ao plano de negócios existente. Conforme previsto nas normas contabilísticas aplicáveis, são reconhecidos activos e passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis, excepto quando associadas ao goodwill ou quando resultem do reconhecimento inicial de activos e passivos que não sejam concentrações de actividades empresariais e que, no momento da transacção, não afectem o lucro contabilístico nem o lucro tributável (perda fiscal).

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais poderão ser utilizadas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais reportáveis.

Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados pelas taxas fiscais que se espera que sejam de aplicar no período quando seja realizado o activo ou seja liquidado o passivo, com base nas taxas e leis fiscais que tenham sido decretadas ou substantivamente decretadas à data do balanço.

2.2.10 Reconhecimento de rendimentos e encargos de serviços e comissões

Os rendimentos e encargos de serviços e comissões são reconhecidos à medida que estes serviços são prestados e no período a que se referem. Os serviços prestados pela Sociedade e suas filiais são remunerados principalmente sob a forma de comissões. Os serviços prestados pela Sociedade também têm como principal custo encargos com comissões.

2.2.11 Comissões de gestão, distribuição e performance

As principais comissões são as que a seguir se descrevem:

Fundo / Descrição	Comissão de Gestão	Base de cálculo	Reposição	Entidade Beneficiária	Liquidação	Comissão de performance	Reposição	Entidade Beneficiária	Liquidação	Comissão de distribuição	Liquidação
Orey Opportunity Fund	2%	GAV* mensal	-	-	Mensal	20%	-	-	Mensal	-	-
Orey Multimanager Fund	1,5%	GAV mensal	-	-	Trimestral	10%	-	-	Trimestral	-	-
FP Football Players Fund Limited	2,5	GAV semestral	-	-	Semestral	15%	-	-	Semestral	1%	Semestral
Orey Acções Europa	1%	GAV diário	-	-	Mensal	5%	-	-	Mensal	-	-
Orey Revalitação Urbana	1,5%	GAV mensal	50%	Construtoras	Mensal	15%	50%	Construtoras	Mensal	-	-
Orey CS	0,25%	GAV mensal	-	-	Mensal	-	-	-	-	-	-
RICTTF	0,25%	GAV mensal	-	-	Mensal	-	-	-	-	-	-
Gestão discricionária - Orey Activos	0% a 1,25%	Valor mensal das carteiras ou saldo bancário	-	-	Mensal / Trimestral	-	-	-	-	-	-
Gestão discricionária - Orey Cayman	0% a 0,05%	Valor semestral das carteiras	-	-	Semestral	-	-	-	-	-	-

* GAV = Gross Asset Value = Valor Ilíquido de fundo antes de comissões

2.2.12 Comissões de subscrição e resgate

Desde 1 de Abril de 2005, as comissões de subscrição e resgate dos FP Funds passaram a ser cobradas pela Football Players Funds Management Limited. Até esta data as comissões eram cobradas pela Orey Cayman. Pelo regulamento de gestão a comissão de subscrição é calculada por aplicação de uma taxa de 1,5% sobre o montante investido na subscrição de unidades de participação. A comissão de resgate corresponde à aplicação de uma regra temporal consoante o prazo de detenção do investimento para a aplicação de uma taxa que varia entre 0% e 3% sobre o montante resgatado.

2.2.13 Comissão de angariação

A Orey Financial neste momento desenvolve a sua actividade com um conjunto de casas de investimento, como a GLG Partners, a HFR Asset Management, a Jupiter Asset Management entre outras que prestam serviços associados à gestão de activos e fundos de investimentos alternativos, estabelecendo uma relação de concepção e selecção de produtos que proporcionem aos clientes o melhor binómio rentabilidade / risco.

A Sociedade também regista comissões de angariação, que correspondem a comissões pagas por entidades gestoras de fundos pela angariação de novos investimentos. Esta comissão é calculada mensalmente sobre o valor patrimonial dos investimentos realizados ou, alternativamente sobre o montante investido à data da realização de subscrições. De entre estas há a salientar as seguintes comissões:

- GLG Partners Ltd – 20% da comissão de gestão e 100% da comissão de distribuição gerada pelos activos investidos em fundos da GLG Partners Ltd, com liquidação mensal;
- Protected Tep Fund – 1% sobre os montantes subscritos no Protected Tep Fund, com liquidação mensal;
- Júpiter Asset Management – 0,5% ao ano sobre os montantes investidos em final de mês no fundo Júpiter Merlin Worldwide, com liquidação semestral.

2.2.14 Sistema de Indemnização de Investidores

Este sistema garante a cobertura dos montantes devidos aos investidores por um intermediário financeiro que não tenha capacidade financeira para restituir ou reembolsar esses mesmos montantes. O montante das contribuições para o Sistema de Indemnização aos Investidores não desembolsadas está registada na rubrica de "Extrapatrimoniais" como um compromisso irrevogável de desembolso obrigatório em qualquer momento quando solicitado.

OREY Financial

Nota 3 – Relato por Segmentos

O Grupo Orey Financial utiliza a localização geográfica dos activos das diferentes unidades de negócio como critério principal para proceder à segmentação da sua actividade.

A actividade doméstica do Grupo consubstanciou-se na actividade quer da Orey Financial, quer da Orey Activos, quer da Orey Valores e ainda da Fulltrust, S.A., sociedade entretanto adquirida em 2007.

A actividade internacional corresponde à actividade desenvolvida pelas restantes sociedades que compõem o perímetro de consolidação, nomeadamente a Orey Cayman, a Orey Management B.V. e a Orey Investments N.V., a TRF Initiatoren GmbH e a TRF 1 GmbH e Orey Financial Brasil, a qual foi acrescida ao perímetro em 2006.

Com referência a 31 de Dezembro de 2007 a segmentação dos resultados por área geográfica era como se segue:

	Actividade Doméstica		Actividade Internacional		Consolidado	
	31-Dez-07	31-Dez-06	31-Dez-07	31-Dez-06	31-Dez-07	31-Dez-06
Margem Financeira Estrita	(10.202)	(18.114)	2.912	1.884	(7.290)	(16.230)
Comissões recebidas	989.062	575.787	3.446.369	2.245.712	4.435.431	2.821.499
Comissões pagas	(86.899)	(118.227)	(130.348)	(121.867)	(217.247)	(240.094)
Comissões líquidas	902.163	457.560	3.316.021	2.123.845	4.218.184	2.581.405
Lucros e Perdas em Operações Financeiras	18.061	-	(2.936)	(7.033)	15.125	(7.033)
Custos com pessoal	(1.218.262)	(855.123)	(576.831)	(348.732)	(1.795.093)	(1.203.855)
Depreciações e amortizações	(126.371)	(107.694)	(32.808)	(26.811)	(159.179)	(134.505)
Gastos gerais administrativos	(769.046)	(882.690)	(393.715)	(332.743)	(1.162.761)	(1.215.433)
Outros custos e proveitos operacionais	(186.730)	340.955	(48.542)	(157.113)	(235.272)	183.842
Provisões	40.000	70.106	(62.719)	(40.567)	(22.719)	29.539
Resultado Operacional	(1.350.387)	(995.000)	2.201.382	1.212.730	850.995	217.730
Imposto sobre lucros (correntes e diferidos)					189.651	(93.182)
Resultado Consolidado Global					1.040.646	124.548
Resultado atribuível a interesses minoritários					(1.108)	(18.444)
Resultado Consolidado Orey Financial					1.041.754	142.992

O detalhe a 31 de Dezembro de 2007 da segmentação do activo líquido e do passivo por área geográfica era a seguinte:

	Actividade Doméstica		Actividade Internacional		Consolidado	
	31-Dez-07	31-Dez-06	31-Dez-07	31-Dez-06	31-Dez-07	31-Dez-06
Activo Líquido						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	7.137	3.830	9.474	8.141	16.611	11.971
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.081.508	493.071	1.410.805	539.100	2.492.313	1.032.171
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	279.928	-	76.008	15.315	355.936	15.315
Activos financeiros disponíveis para venda	162.239	457.672	-	-	162.239	457.672
Aplicações em instituições de crédito	-	-	49.583	-	49.583	-
Outros activos tangíveis	193.409	241.079	51.300	72.205	244.709	313.284
Outros activos intangíveis	617.323	142.415	2.007.057	2.007.146	2.624.380	2.149.561
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	50.625	-	-	-	50.625	-
Activos por impostos correntes	25.116	-	3.047	-	28.163	-
Activos por impostos diferidos	327.831	-		-	327.831	-
Outros activos	2.601.466	819.336	963.217	895.467	3.564.683	1.714.803
Total do Activo Líquido	**5.348.682**	**2.157.403**	**4.570.491**	**3.537.374**	**9.917.073**	**5.694.777**
Passivo						
Recursos de outras instituições de crédito	320.000	320.000	56	828	320.056	320.828
Recursos de clientes e outros empréstimos	-	1.615.000	-	-	-	1.615.000
Provisões	-	40.000	-	-	-	40.000
Passivos por impostos correntes	18.535	11.258	36.098	27.455	54.633	38.713
Passivos por impostos diferidos	-	-	4.201	27.263	4.201	27.263
Outros passivos	2.873.166	720.962	1.354.560	1.577.035	4.227.726	2.297.997
Total do Passivo Líquido	**3.211.701**	**2.707.220**	**1.394.915**	**1.632.581**	**4.606.616**	**4.339.801**

O reporte de segmentos secundários é baseado nos sectores de actividade em que a sociedade actua. Desta forma a Sociedade reparte os seus proveitos, e mais especificamente os proveitos provenientes de comissões, entre o sector de gestão de fundos de investimento e o sector de gestão discricionária de carteiras de clientes. Pela aquisição da Orey Valores foi introduzida a actividade de corretagem.

Desta forma este segmento secundário tem a seguinte distribuição em 31 de Dezembro de 2007:

	2007	2006
Segmento Secundário		
Gestão discricionária	1.290.518	808.897
Gestão de fundos	2.538.401	1.343.006
Correctagem	456.612	28.742
Outras comissões	149.900	640.855
	4.435.431	**2.821.498**

Relativamente às outras comissões estas subdividem-se em dois elementos principais: receita gerada na Orey Management (Cayman) Limited pelas comissões de retrocessão no valor de 89.777 Euros e receita gerada na Orey Financial Brasil relativa às actividades de gestão de passivos e corporate finance no valor remanescente de 60.123 Euros.

Nota 4 – Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais

À data de 31 de Dezembro de 2007, o valor constante nesta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

	2007	2006
Caixa	10.022	10.284
Bancos Centrais	6.589	1.687
Total	16.611	11.971

A "caixa" corresponde ao montante disponível para fazer face a pagamentos de baixo valor. A Orey Financial Brasil contribui em 2007 com um valor de 9.474 Euros para esta rubrica.

A rubrica de "Bancos Centrais" corresponde ao saldo da conta mantida pela Orey Valores junto do Banco de Portugal para proceder às operações de liquidação de títulos junto de outros intermediários financeiros.

Nota 5 – Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito

Esta rubrica apresentava, à data de encerramento do exercício de 2007, a seguinte decomposição:

	2007	2006
Disponibilidades em outras instituições de crédito		
No país		
Depósitos à ordem	1.116.490	711.049
No estrangeiro		
Depósitos à ordem	1.375.823	321.122
Total	2.492.313	1.032.171

A rubrica de "Depósitos à ordem" no país inclui o montante de 119.973 Euros que corresponde ao montante das entregas de clientes da Orey Valores e que se encontram depositados junto das instituições bancárias em nome da Orey Valores por conta dos clientes.

As disponibilidades em instituições de crédito no país não são remuneradas. Somente as disponibilidades da Orey Management B.V. são remuneradas à taxa em vigor no respectivo mercado.

Nota 6 – Outros Activos Financeiros ao Justo Valor Através de Resultados

Esta rubrica apresentava o seguinte detalhe:

Rúbricas	Posição a 31/12/2006			2007			
	Valor de Aquisição	Reserva de Justo Valor	Valor de Mercado	Compras/ Vendas	Variação Reserva de Justo Valor	Mais/Menos Valia	Valor de Mercado
Activos financeiros ao justo valor através de resultados							
Acções e outros títulos de rendimento variável							
Títulos cotados - emissores estrangeiros							
FP Football Players Funds - Sporting	15.315		15.315				15.315
FP Football Players Funds - Boavista			-	49.098			49.098
Títulos não cotados - emissores estrangeiros			-	11.595			11.595
Cevekol							
Unidades de Participação							
Fundos de Investimento Imobiliário							
Imomar			-	30.000		(72)	29.928
Obrigações							
Orey 7			-	250.000			250.000
Total	15.315	-	15.315	340.693	-	(72)	355.936

A Orey Financial, através da sua subsidiária Orey Cayman, adquiriu, em 27 de Novembro de 2006 e em 30 de Junho de 2007, ao valor da última cotação oficial, unidades de participação do FP Football Players Fund – Sporting e do FP Football Players Fund – Boavista, respectivamente, pelo que o valor de aquisição é igual ao valor de mercado não tendo sido reconhecido nenhum ganho nem perda nestes activos.

Em 2007 a Orey Financial adquiriu 250.000 obrigações do produto financeiro Orey 7 e 30.000 unidades de participação do Fundo Imomar, ambos os activos com o custo unitário de 1 Euros.
Apenas no Fundo Imomar se registou um descréscimo na valorização do produto de 72 Euros, a qual foi registada em resultados do exercício (ver nota 2.2.4).

Nota 7 – Activos Financeiros Disponíveis Para Venda

A rubrica de activos disponíveis para venda apresenta o seguinte detalhe:

Rúbricas	Posição a 31/12/2006				2007					
	Valor de Aquisição	Reserva de Justo Valor	Juros Corrido	Valor de Mercado	Incorporação por Fusão	Compras/ Vendas	Variação Reserva de Justo Valor	Mais/Menos Valia	Juro Corrido	Valor de Mercado
Activos financeiros disponíveis para venda										
Instrumentos de capital										
Títulos cotados de emissores nacionais										
Sociedade Comercial Orey Antunes	407.554	(25.354)		382.200		(289.598)	(3.852)			88.750
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo										
Obrigações de emissores públicos										
OT Agosto 4,875% 2002 - 2007	38.425	(140)		38.285		(38.000)	140	(425)		-
OT Setembro 5,44% 2013	35.012	(677)		34.335			(1.260)			33.075
OT Junho 5,375% 1998 - 2008	2.852			2.852		640	(276)		90	3.306
OT Setembro 1998 - 2013				-		16.755	(873)		219	16.101
OT Julho 3,250% 2008					10.438	70	(206)		492	10.302
OT Agosto 4,875% 2002 - 2007					2.131	(2.131)				
OT Maio 5,850% - 2010				-		10.974	(269)		359	10.705
Total	483.843	(26.171)	-	457.672	12.569	(301.290)	(6.596)	(425)	1.160	162.239

Tal como referido na nota introdutória, em 1 de Março de 2006 a Orey Financial adquiriu através da sua participada Orey Management B.V. 99,98% do capital da MCA Economy.

Acordou-se, no seguimento da aquisição desta sociedade, que os accionista da MCA Economy seriam reembolsados mediante a entrega de acções da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A..

Durante o exercício em análise, a fim de cumprir os pagamentos acima mencionados, foram transferidas para a Orey Management B.V. acções no valor global de 333.333,39 euros.

Em 31 de Dezembro de 2007, , a Orey Financial detinha na sua carteira 31.810 acções da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., que perfaziam o montante total de 88.750 euros.

A carteira de obrigações do tesouro corresponde exclusivamente a activos que são aceites pelo Sistema de Indemnização aos Investidores (SII) como sendo passíveis de serem dados em penhor para efeito no âmbito da actividade da Orey Gestão de Activos e da Orey Valores. O penhor das obrigações é reflectido na rubrica de "Extrapatrimoniais". Esta carteira é ajustada consoante as necessidades de reforço do penhor decorrentes do nível de responsabilidades perante terceiros, conforme regras determinadas pelo próprio SII.

Dada a natureza contingente destes activos já que podem ser accionados a qualquer momento por este sistema estes activos foram reclassificados, em 2006, de activos ao justo valor através de resultados para disponíveis para venda.

As mais e menos valias potenciais registadas nestes activos são registadas em capitais próprios na reserva de reavaliação.

Nota 8 – Aplicações em Instituições de Crédito

À data de 31 de Dezembro de 2007, a Orey Financial Brasil possuia uma aplicação, num Fundo de Investimento, o Orey Multigestor FIC Multimercado, com liquidez diário e taxa pós-fixada, que ascendia a 49.583 euros.
Este Fundo está classificado como "Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado" e a sua carteira envolve vários factores de rsco, sem o compromisso de concentração em nenhum factor especial ou em demais factores diferentes para as demais classificações de fundos.
Nos seus investimentos utiliza estratégias com produtos derivados como parte integrante da sua política de investimento.

Nota 9 – Outros Activos Tangíveis e Activos Intangíveis

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis, bem como no montante de amortizações durante os exercícios de 2007 e 2006, foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 31/12/2006		Ajustamentos Saldo Inicial		Alt. Perímetro Consolidação		Aumentos		Abates/Alienações		Saldo em 31/12/2007	
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas e Imparidade	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas e Imparidade	Adições	Amortizações do Exercício	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas
Activos Tangíveis												
Imóveis de serviço próprio	13.882	1.877		(419)				876	13.882	1.933	-	-
Imóveis arrendados	17.878	17.878			2.760	1.598		501			20.638	19.977
Mobiliário e material	287.344	121.727	(1.840)	(23.921)	17.587	7.874	18.583	31.853	18.245	8.864	310.148	128.870
Máquinas e ferramentas	56.433	43.112	150.886	124.238	17.758	11.736	1.283	25.158			225.360	214.244
Equipamento informático	386.214	245.281	(148.785)	(120.881)	28.815	25.487	14.445	48.172	1.778	777	197.833	198.082
Instalações interiores	82.888	52.245		8.174	1.332	-		7.308			84.020	68.727
Património artístico	18.583	-									18.583	-
Outros activos tangíveis	182.748	182.748			3.954	1.834		1.187			186.702	185.769
Activos tangíveis em curso	8.864	-									8.864	-
Subtotal activos tangíveis	887.132	589.848	-	(108)	73.227	47.828	33.331	111.874	28.883	11.584	876.887	731.878
Activos Intangíveis												
Software	283.821	187.808	(2.721)	(26.870)	88.823	88.322		48.425			290.923	288.378
Outros activos intangíveis	53.516	53.516	25.454	25.887			20.113	6.788			98.083	86.383
Activos intangíveis em curso	22.733	-	(22.733)								-	-
Diferenças de consolidação												
Orey Valores, S.A.	83.837	-									83.837	-
Fulltrust, S.A.	-	-					498.428				498.428	-
TRF Iniciativas	2.100	-									2.100	-
TRF 1	2.100	-									2.100	-
Orey Financial Brasil	2.002.586	-									2.002.586	-
Subtotal activos intangíveis	2.370.775	221.214	-	17	88.823	88.322	518.541	47.205	-	-	2.978.1[illegible]	354.750
Total	3.257.907	805.062	-	(91)	162.050	134.151	550.872	159.079	28.880	11.584	3.855.020	1.086.[illegible]

Activos Tangíveis

Tal como referido na nota introdutória, em Abril de 2007, a Orey Financial adquiriu a totalidade do capital social da empresa Full Trust – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A.. Assim, a rubrica de "Alteração do perímetro de consolidação" inclui os valores registados em activos tangíveis e em amortizações acumuladas à data da incorporação dos activos da sociedade adquirida na Orey Financial.

A rubrica "Outros activos tangíveis" diz respeito a IVA deduzido incorrectamente sobre aquisições de imobilizado em 2000 e 2001 e que foi regularizado a favor do Estado. A Sociedade procedeu à sua amortização num período de quatro anos a partir do ano de aquisição do imobilizado pelo que esta rubrica já está totalmente amortizada.

Ainda no decorrer do exercício em análise efectuaram-se algumas reclassificações de itens do imobilizado, facto que originou ajustamentos, quer no valor bruto, quer nas respectivas amortizações acumuladas, entre as várias rubricas do activo tangível, os quais não originaram qualquer impacto ao nível dos activo líquido.
Efectuou-se, contudo, um ajustamento suplementar ao valor das amortizações acumuladas iniciais da MCA Ecomomy que afectou o activo líquido em 92 euros. Este ajustamento surge em virtude de diferenças cambais, fruto desta empresa efectuar todos os seus registos em reais brasileiros e de, para efeitos de consolidação estes valores serem transpostos para euros de acordo com a taxa de câmbio oficial de divisas divulgado a título indicativo pelo Banco de Portugal (ver nota 2.2.6).

Activos Intangíveis

Na generalidade das empresas a rubrica de "Activos Intangíveis" corresponde a:

- despesas de constituição e custos plurianuais, os quais, à data da transposição das NCA, já se encontravam completamente amortizados,
- software de tratamento de dados, o qual foi adquirido no decorrer do exercício de 2007, e que, de acordo com as NCA, deve ser tratado como um activo intangível.

Em activos intangíveis encontrava-se registado em 2006 um montante de 22.733 Euros relativos a activos intangíveis em curso que correspondiam a desenvolvimentos adicionais no *software* de gestão de fundos de investimento imobiliário os quais ainda não se encontram concluídos. Este valor correspondia assim a adiantamentos efectuados por conta de desenvolvimentos a efectuar pela Variograma.

Os desenvolvimentos anteriormente referidos foram concluídos em 2007, data em que se procedeu à transferência do valor de "Activos intangíveis em curso" para a rubrica de "Outros activos tangíveis".

Em activos intangíveis está igualmente registado um montante de 2.589.133 euros referente a *Goodwill*, ou seja, referente às diferenças de consolidação negativas.

O *Goodwill*, tal como explicitado na nota 2.2.2, advém da diferença entre o custo de aquisição (incluindo despesas) e o justo valor líquido dos activos, passivos e passivos contingentes identificáveis das empresas filiais na data da primeira consolidação.

Ao abrigo das IAS/IFRS o *Goodwill* deve ser registado como um activo não amortizado mas sujeito a testes de imparidade numa base anual.

Em Junho de 2005 a Orey Financial adquiriu 70% da TRF Initiatoren e 70% da TRF 1 pelo valor de 19.600 Euros cada uma. Estas aquisições geraram individualmente um *goodwill* de 2.100 Euros, tendo por base o justo valor dos activos e passivos atribuíveis à parte do capital adquirido.

Em 31 de Dezembro de 2005 a Orey Financial adquiriu 100% do capital da Cotavalor – Sociedade Corretora, S.A. pelo valor de 366.576 Euros, valor ao qual foram acrescidos os custos directamente imputáveis à aquisição no montante de 23.665 Euros. A aquisição gerou um *goodwill* nas contas da Orey Financial no montante de 83.937 Euros.

No caso particular da Cotavalor e durante o processo de aquisição foi apresentado pela Orey Financial ao Banco de Portugal e à CMVM um plano de negócio a ser implementado durante o exercício de 2006. Este plano de negócio incluía o estabelecimento de uma parceria tecnológica com o Saxobank, o qual fornece o acesso a uma plataforma de negociação. Esta parceria já se encontra totalmente formalizada actuando a Orey Valores nestes novos segmentos de mercado através da plataforma Orey iTrade (www.oreyitrade.com). Esta parceria permitiu alargar o âmbito da actividade da Orey Valores nomeadamente a negociação a prazo, actividade para a qual já foi concedida autorização pela CMVM em Agosto de 2006.

Em 1 de Março de 2006 a Orey Management B.V. adquiriu 100% do capital da MCA Economy Consultoria e Investimentos Ltda.. O valor máximo a pagar aos accionistas da MCA Economy variará entre 1.200.000 Euros e 2.000.000 Euros dependendo da consecução de objectivos relacionados com a captação e manutenção de activos sob gestão. Dado que em 31 de Dezembro de 2006 estes objectivos estavam a ser cumpridos foi considerado que o valor a pagar seria o valor máximo de 2.000.000 Euros. Adicionalmente a Orey Management B.V. incorreu em custos directamente relacionados com a aquisição da sociedade no montante de 80.517 Euros os quais imputados ao valor de aquisição da participação. A aquisição gerou um *goodwill* nas contas consolidadas da Orey Financial no valor de 2.002.568 Euros.

Em Abril de 2007 a Orey Financial adquiriu 100% da Fulltrust – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A., a qual gerou um *goodwill* que ascendeu a 498.428 euros.

Para efeitos do teste de imparidade ao *goodwill* registado nas contas da Sociedade a Orey Financial solicitou a elaboração de um relatório de avaliação das empresas do grupo, não tendo contudo resultado nenhum ajustamento por imparidade ao *goodwill*.

OREY Financial

Nota 10 – Investimentos em Associadas e Filiais Excluídas da Consolidação

A Orey Financial detém ainda uma participação na empresa Floresta Atlantica que ascende a 50.625 euros. Todavia, esta participação encontra-se excluída do perímetro de consolidação.

Nota 11 - Impostos Correntes sobre Lucros e Impostos Diferidos sobre Lucros

Os saldos de activos e passivos por impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2007 eram os seguintes:

	2007	2006
Activos por impostos correntes		
IRC a recuperar	2.543	1.711
Retenções na fonte de IRC	891	825
Pagamento especial por Conta	24.729	25.565
	28.163	28.101
Activos por impostos diferidos		
Prejuízos Fiscais	326.125	
Diferenças Temporárias		
Activos Financeiros Detidos para Venda	1.706	7.155
	327.831	7.155
Passivos por Impostos correntes		
IRC a pagar	54.633	38.713
Passivos por Impostos Diferidos		
Diferenças temporárias		
Passivos	4.201	27.263

Activos por impostos correntes

A rubrica "Pagamento especial por conta" corresponde aos pagamentos especiais por conta de IRC realizados nos exercícios de 2007 e 2006. Estes pagamentos serão recuperáveis até ao quarto exercício posterior àquele em que são efectuados, mediante dedução à colecta de IRC apurada. Não sendo apurada colecta de IRC nos exercícios em causa, tais pagamentos especiais por conta podem ainda ser reembolsados da parte que não foi deduzida mediante pedido de reembolso efectuado pela Sociedade, que, para o efeito, será então sujeita a inspecção.

Activos por impostos diferidos

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais poderão ser utilizadas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais reportáveis.

De acordo com o mapa que se segue, a Sociedade poderia registar impostos diferidos activos relacionados com prejuízos fiscais reportáveis no montante de 2.140.579 euros, que corresponde ao produto dos prejuízos fiscais dedutíveis pela taxa de imposto efectiva, no valor de 25%.

	Base	Taxa de Imposto	Imposto Diferido
Prejuízos reportáveis			
Orey Gestão de Activos	594.392	25%	148.598
Orey Financial	3.974.371	25%	993.593
Orey Valores	3.615.952	25%	903.988
Fulltrust	377.602	25%	94.401
	8.562.317		2.140.579

Todavia, no caso do Grupo Orey Financial, foram registados impostos diferidos activos relativos aos prejuízos fiscais reportáveis somente da própria Orey Financial e referentes aos anos de 2002 e 2003, dado que existem planos de gestão e financeiros que permitem efectivar a recuperabilidade destes prejuízos fiscais que ascendem a 1.237.166 euros.
A Fulltrust também registou impostos diferidos por prejuízos fiscais reportáveis no total de 16.834 euros, em função do plano de elaboração de uma fusão, a decorrer no exercício de 2008, e que permitirá recuperar os valores em causa.

Em 31 de Dezembro de 2007, a Sociedade, no seu consolidado, reconheceu ainda 1.706 euros relativos a "Activos por impostos diferidos". A origem deste activo encontra-se na reavaliação, de valor negativo, efectuada na carteira de "Activos disponíveis para venda". A 31 de Dezembro de 2006, esta mesma rubrica ascendia a 7.155 euros.

Passivos por Impostos Correntes

O detalhe dos passivos por impostos correntes apresenta a seguinte composição:

	31-Dez-07	31-Dez-06
Passivo por impostos correntes		
Impostos sobre o rendimento	120.017	65.919
Resultado antes de impostos	850.995	217.730
Carga Fiscal	14,10%	30,28%

A Sociedade e as participadas domiciliadas em Portugal estão sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento (IRC) e à correspondente Derrama. Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor, conforme a residência das sociedades, para o período a que se reportam os resultados.
Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Sociedade e as participadas domiciliadas em Portugal encontram-se sujeitas adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.
A diferença entre a taxa nominal de imposto sobre o rendimento a que as sociedades se encontram sujeitas e as taxas médias acima referidas resulta dos ajustamentos considerados para efeitos da determinação da matéria colectável, nos termos previstos na legislação aplicável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações de impostos estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social. Deste modo, as declarações da Sociedade e das suas participadas de 2003 a 2006 podem ainda vir a ser sujeitas a revisão. Dada a natureza das eventuais correcções que poderão ser efectuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Sociedade, não é previsível que qualquer correcção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras.

Preços de transferência

De acordo com o artigo 58º do Código do IRC, relativo às regras sobre preços de transferência, com a redacção aplicável a partir de 1 de Janeiro de 2002, nas operações comerciais, incluindo, designadamente, operações ou séries de operações sobre bens, direitos ou serviços, bem como nas operações financeiras efectuadas entre um sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, devem ser contratados, aceites e praticados termos ou condições substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Para estes efeitos, o sujeito passivo deve adoptar o método ou métodos susceptíveis de assegurar o mais elevado grau de comparabilidade entre as operações que efectua e outras substancialmente idênticas, em situações normais de mercado ou de ausência de relações especiais, nos termos previstos no referido preceito legal, devendo ainda manter organizada a documentação respeitante à política adoptada em matéria de preços de transferência.

O não cumprimento das regras de preços de transferência em questão nas operações efectuadas entre o sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, poderá dar origem a correcções para efeitos de determinação do lucro tributável em IRC.

Eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos

Em conformidade com o disposto no artigo 46º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas em conjugação com o disposto no artigo 31º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, verificados que sejam um conjunto de requisitos, na determinação do lucro tributável são deduzidos os rendimentos, incluídos na base tributável, correspondentes a lucros distribuídos.

O mecanismo de eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos previsto nos artigos em apreço é aplicável quando uma entidade residente em território português detenha uma participação em entidade residente noutro Estado membro da União Europeia, desde que ambas essas entidades preencham os requisitos estabelecidos no artigo 2º da Directiva nº 90/435/CEE, de 23 de Julho.

Não obstante, nos termos da alteração introduzida pela Lei n.º 55-B/2004, de 30 de Dezembro (Orçamento do Estado para 2005), em vigor desde 1 de Janeiro de 2005, ao artigo 46º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, o mecanismo de eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos não é aplicável, quando se conclua existir abuso das formas jurídicas dirigido à redução, eliminação ou diferimento temporal de impostos, o que se verifica quando os lucros distribuídos não tenham sido sujeitos a tributação efectiva ou tenham origem em rendimentos aos quais este regime não seja aplicável.

Embora os lucros distribuídos pela Orey Management B.V., sociedade residente para efeitos fiscais na Holanda, tenham sido objecto de tributação, no todo da cadeia de distribuição, a uma taxa reduzida, e provenham de lucros distribuídos pela Orey Investments N.V., sociedade residente para efeitos fiscais nas "Antilhas Holandesas", aos quais este regime

não é aplicável, entende o Conselho de Administração que o mecanismo de eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos é plenamente aplicável aos lucros distribuídos pela Orey International B.V..

Imputação de lucros de sociedades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado

Nos termos do artigo 60º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, são imputados aos sócios residentes em território português, na proporção da sua participação social e independentemente de distribuição, os lucros obtidos por sociedades residentes fora desse território e aí submetidos a um regime fiscal claramente mais favorável, desde que o sócio detenha, directa ou indirectamente, uma participação social de, pelo menos, 25%, ou, no caso de a sociedade não residente ser detida, directa ou indirectamente, em mais de 50%, por sócios residentes, uma participação social de, pelo menos, 10%.

A imputação em apreço é feita na base tributável relativa ao exercício que integrar o termo do período de tributação da sociedade não residente e corresponde ao lucro obtido por esta, depois de deduzido o imposto sobre o rendimento incidente sobre esses lucros, a que houver lugar de acordo com o regime fiscal aplicável no Estado de residência dessa sociedade.

Para o efeito, considera-se que uma sociedade está submetida a um regime fiscal claramente mais favorável quando o território de residência da mesma constar da lista aprovada por portaria do Ministro das Finanças ou quando aquela aí não for tributada em imposto sobre o rendimento idêntico ou análogo ao IRC ou ainda quando o imposto efectivamente pago seja igual ou inferior a 60% do IRC que seria devido se a sociedade fosse residente em território português.

Não obstante o imposto efectivamente pago pela Orey Management B.V., sociedade residente para efeitos fiscais na Holanda, ser inferior a 60% do IRC que seria devido se a sociedade fosse residente em território português, entende o Conselho de Administração que esta norma não é aplicável a dividendos recebidos de sociedades da União Europeia às quais seja aplicada a Directiva nº 90/435/CEE, de 23 de Julho, no momento da distribuição dos dividendos.

Passivos por Impostos Diferidos

Adicionalmente, encontra-se registado em 31 de Dezembro de 2007 um passivo por impostos diferidos associado a diferenças temporárias em passivos associados a imposto a liquidar por conta de adiantamentos de clientes na Orey Financial Brasil.

A 31 de Dezembro de 2007 a Orey Financial Brasil apresentava um montante de 82.373 euros associados a adiantamentos de clientes sobre os quais irá recair imposto no valor de 6,1% no momento de emissão da respectiva facturação o que gera neste momento um imposto diferido no montante de 4.201 euros.

A 31 de Dezembro de 2006 o imposto diferido por conta de adiantamentos de clientes ascendia a 27.263 euros.

Nota 12 – Outros Activos

A rubrica de "Outros Activos" é passível da seguinte decomposição:

OREY Financial

	31-Dez-07	31-Dez-06
Outros Activos		
Devedores		
FP Football Players Fund	117.529	179.066
Finlage Sports B.V.		175.372
Orey Serviços e Organização, Lda	1.266	135.000
Devedores por aplicações - operações sobre títulos	100.312	121.265
IVA a recuperar	24.654	54.965
Clientes de Gestão Discricionária de Orey Activos		32.815
Outros devedores	22.887	21.508
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	9.836	18.819
Silva e Toscano, lda	8.050	18.150
Império - Investimentos Imobiliários, S.A.		18.150
Orey Reabilitação Urbana - Fundo de Investimento Imobiliário	76.150	14.238
Empresa Pedreira de Luanda		1.882
Orey Acções Europa - Fundo de Investimento Mobiliário	5.569	1.562
Adiantamentos a colaboradores		794
Orey CS - Fundo de Investimento Imobiliário	4.264	75
Império - Fundo de Investimento Imobiliário	10.513	66
REF - Real Estate Fund - Fundo de Investimento Imobiliário	2.500	
Prime Energie, S.A.	18.337	
Domus Vende, S.A.	19.150	
Jorge Manuel Gonçalves	8.740	
Capinha Lopes - Consulting	8.050	
Garcinvest, S.A.	8.671	
L.J. Carregosa	24.986	-
Saco Bank, S.A.	2.264.091	-
Devedores vencidos		
FP Football Players Fund - Boavista	98.540	98.540
	2.926.097	992.269
Rendimentos a receber		
Comissões de retrocessão	159.330	159.330
FP Football Players Fund - Sporting	195.525	138.925
FP Opportunity Fund	74.834	129.278
Clientes de Gestão Discricionária	83.387	93.429
Rendimentos por operações com títulos	24.012	
FP Multi Manager Fund	33.150	50.982
Comissões de retrocessão da Jupiter Asset Mgmt	49.980	47.330
FP Football Players Fund - Porto	75.217	44.766
Reembolso de despesas	380	18.717
FP Football Players Fund - Boavista		9.937
Comissões de angariação de GLG Partners		8.236
Comissões de retrocessão da HFR Asset Mgmt	9.833	8.128
Comissões de retrocessão de London & Capital		6.380
Comissões de retrocessão da Gartmore Multimanager	93	
FP Multi Manager KG Fund	4.940	4.940
Protected Distribution TED Fund	1.278	
Comissões de retrocessão da Thames River	2.954	1.558
Juros e créditos a receber	4.873	1.146
Comissão de resgate	5.598	-
	726.162	723.082
Despesas com encargos diferidos		
Outros fornecedores	-	-
Seguros	14.205	13.977
Rendas e alugueres		3.850
Outros	20.300	22.617
	34.505	40.444
Outras contas de regularização		
Operações sobre valores mobiliários a regularizar	88.349	74.790
Outras operações activas a regularizar	8.345	3.997
	96.694	78.787
Total de outros activos antes de imparidade	3.882.419	1.734.581
Imparidade em outros activos	(117.736)	(55.016)
Total de outros activos líquidos	3.564.683	1.679.565

OREY Financial

Devedores

O valor referente ao itém "Devedores - FP Football Players Fund" respeita à facturação de *Director Fees* efectuada pela Football Players Funds Management Limited à FP Football Players Fund, pela gestão dos fundos Sporting, Porto e Boavista.

Em 31 de Dezembro de 2006 em "Devedores – Fintage Sports B.V." estava registado um valor de 175.372 euros. Este montante corresponde a 70% dos custos incorridos pela Orey Financial e pela Fintage Sports B.V. para a constituição de um fundo de investimento temático ligado a direitos de crédito associados a passes de jogadores profissionais de futebol em parceria com o PSV B.V. (clube de futebol holandês). Em virtude de esta parceria não ter sido concluída em face do desinteresse do clube foi accionada uma clausula da *letter of intent* assinada pelas três partes envolvidas na qual se referia que a Orey Financial e a Fintage tinham direito a serem ressarcidas dos custos incorridos no desenvolvimento do fundo caso este não seja implementado por indicação do clube. Este montante foi regularizado no decorrer de 2007.

Também à data de 31 de Dezembro de 2006 estava registado em "Devedores – Orey Serviços e Organização" um montante de 135.000 Euros a favor da Orey Valores. Esta dívida está relacionada com a alienação de activos tangíveis e intangíveis. A Orey Serviços e Organização liquidou a totalidade desta dívida em Fevereiro de 2007.

A 31 de Dezembro de 2007, e à semelhança do que se havia verificado em 2006, a rubrica "Devedores por aplicações – operações sobre títulos", respeitam essencialmente a montantes de clientes da Orey Valores colocados junto da L.J. Carregosa – Sociedade Financeira de Corretagem, S.A. e do Saxobank para a liquidação das operações realizadas pelos clientes no âmbito da actividade de corretagem.
Assim, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

Credores por Operações sobre Valores Mobiliários	2007
L.J. Carregosa	32.616
Saxo Bank, S.A.	2.240.594
Total	2.273.210

A rubrica de "Devedores - Clientes de gestão discricionária da Orey Activos" incluia o montante de comissões de gestão facturadas a clientes, com base nos activos sob gestão no fim de cada mês ou trimestre, cujo recebimento ocorre nos quinze dias seguintes ao fim do mês. O montante em dívida em 31 de Dezembro de 2006 incluído nesta rubrica bem como o valor registado em "Rendimentos a receber – clientes de gestão discricionária" foi liquidado em Janeiro de 2007.

Em "Devedores – Silva & Toscano, Lda" a 31 de Dezembro de 2007 encontrava-se registado um montante em dívida de 6.050 Euros que se refere à remuneração da Orey Activos pela montagem do fundo especial de investimento de subscrição particular REF Real Estate Fund. Em 2006 este montante ascendeu a 18.150 euros e respeitou à montagem do fundo especial de investimento de subscrição particular Orey CS.
Adicionalmente a rubrica de "Devedores - Orey Reabilitação Urbana; Orey Acções Europa; Orey CS; REF – Real Esatte Fund e Imório" correspondem a comissões a receber pela sociedade gestora Orey Activos dos fundos de investimento referidos.

A 31 de Dezembro de 2006 e 2005 na rubrica "Devedores vencidos" encontra-se registado o montante relativo a comissões de gestão vencidas ainda não cobradas e que foram sujeitas a imparidade. Para fazer face a esta situação, a Sociedade tem registado a 31 de Dezembro imparidade deste activo no valor de 85.507 Euros.

Rendimentos a receber

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a rubrica "Comissões de retrocessão", em rendimentos a receber, diz respeito à comissão a pagar pelos gestores Francisco Fino, José Paulo Amaral e Fernando Leal relativamente a investimentos feitos por seus clientes em fundos geridos pela Orey Financial, no âmbito do protocolo de acordo de colaboração existente entre as partes e que foi terminado em 30 de Junho de 2006. O montante registado de 159.330 diz respeito ao apuramento de contas com os gestores relativos ao período de Janeiro de 2005 a Junho de 2006.

Em "Rendimentos a receber" a 31 de Dezembro de 2007 inclui-se maioritariamente o montante de comissões estimadas mas não facturadas aos fundos no valor de 383.466 euros, valor que em 31 de Dezembro de 2006 era de 378.827 euros. Aqui é também registado o montante a receber de comissões de retrocessão e de angariação. Assim em 31 de Dezembro de 2007 a Sociedade tinha considerado como rendimento a receber por esta via o montante de 62.767 euros que diz respeito a montantes a receber de entidades como a Jupiter Asset Management, a HFR Asset Management Europel e a Thames River. A 31 de Dezembro de 2006 a Sociedade tinha considerado como rendimento a receber a este título o montante de 71.612 euros.

Em 31 de Dezembro de 2006 a Sociedade tem registado em "Rendimentos a receber – Reembolso de despesas" um montante de 18.717 Euros relativo a despesas suportadas pela Sociedade por conta da Prime Energy, S.A. conforme estipulado pelo contrato de venda de participação social assinado entre a Orey Financial – SGPS, S.A. e a MRF – SGPS, S.A. em Outubro de 2006.

Despesas com encargos diferidos

Na rubrica de "Despesas com encargos diferidos – Outros" encontra-se registado em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 um montante de 10.458 Euros e de 10.313 euros respectivamente relativos à licença anual de actividade da Orey Cayman e da Football Players Funds Management.

Nota 13 – Recursos em Outras Instituições de Crédito e Outros Empréstimo

A rubrica de "Recursos em outras instituições de crédito e outros empréstimos" é passível do seguinte detalhe:

	2007	2006
Recursos de outras instituições de crédito		
Empréstimos bancários – conta corrente	320.000	320.000
Empréstimos bancários descoberto bancário	56	828
	320.056	320.828
Outros empréstimos		
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.		1.615.000
		1.615.000
Total	**320.056**	**1.935.828**

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, a Sociedade dispunha de uma conta corrente caucionada domiciliada no Banco Espírito Santo, S.A., cujo limite de utilização ascende a 320.000 Euros renovável automaticamente por períodos de seis meses.

Esta conta corrente vence juros semestralmente à taxa Euribor a 6 meses acrescida de 3 pontos percentuais. Esta conta corrente encontra-se caucionada com aval pessoal de alguns administradores da Sociedade.

No final de 2006 o montante de empréstimo concedido pela Sociedade Comercial Orey Antunes ascendia a 1.615.000 Euros sendo que este empréstimo não estava sujeito a qualquer tipo de remuneração por parte da Orey Financial à Sociedade Comercial Orey Antunes.

O detalhe destes recursos com base em prazos residuais de vencimento é o seguinte:

	2007	2006
Recursos de outras instituições de crédito		
Até 3 meses	320.000	320.000
De 3 meses a 1 ano	56	828
	320.056	320.828
Outros empréstimos		
De 3 meses a 1 ano		1.615.000
		1.615.000
Total	320.056	1.935.828

Nota 14 – Imparidade em Outros Activos e Provisões

Relativamente aos exercícios de 2007 e de 2006, o movimento ocorrido na imparidade e nas provisões constituídas foi o seguinte:

	Saldos em 01/01/2007	Aumentos Dotações	Reposições Reversões	Saldos em 31/12/2007
Imparidade em outros activos				-
Devedores vencidos	55.016	62.719		117.735
Outras provisões	40.000		(40.000)	-
	95.016	62.719	(40.000)	117.735

A sociedade sujeitou a testes de imparidade o montante em devedores com saldos vencidos. A realização do teste de imparidade resultou da análise individual de cada uma das situações.

Do total da imparidade efectuada em 2007 sobre os montantes que se encontravam vencidos, 62.719 euros consistiam no reforço da imparidade relativa às dívidas do Football Players Fund – Boavista.

Em 2006, a Sociedade constituiu também uma provisão no valor de 40.000 Euros para fazer face a eventuais contingências fiscais. No decorrer de 2007, uma análise à Orey Financial, eliminou o previsto risco de contigências fiscais pelo que se procedeu à reversão da totalidade desta provisão.

OREY Financial

Nota 15 – Outros Passivos

O detalhe deste itém é o que se segue abaixo:

Credores

Em 31 de Dezembro de 2006 a Orey Management B.V. apresentava no seu passivo um montante a liquidar aos accionistas da MCA Economy no valor de 1.300.000 Euros.
Deste valor existe uma componente variável de até 800.000 Euros que foi fixada no final do exercício de 2007.
Da componente fixa de 1.200.000 Euros já se encontram liquidados 700.000 Euros.
Os restantes 500.000 Euros serão liquidados de acordo com o contrato de compra e venda de acções que estabelece um pagamento ao longo de 5 anos deste montante.

Acordou-se, no seguimento da aquisição da Orey Financial Brasil, que os respectivos accionistas seriam reembolsados mediante a entrega de acções da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.. Assim, em 2007, a fim de dar cumprimento ao acordado, foi também efectuado um pagamento de 333.333 euros em acções da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

Em "Credores por Operações sobre Valores Mobiliários" encontra-se registado o valor a liquidar a entidades terceiras, tais como L.J. Carregosa – Sociedade Financeira de Corretagem e SaxoBank S.A, por conta de operações sobre valores mobiliários. Assim, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

Credores por Operações sobre Valores Mobiliários	2007
L.J. Carregosa	32.616
Saxo Bank, S.A.	2.240.594
Total	2.273.210

Em 31 de Dezembro de 2007, a rubrica "Fornecedores" incluia o montante de 45.229 euros a liquidar ao fornecedor DMC SRL, que respeitava aos serviços de publicidade requeridos pela sociedade para divulgação do *core-business* das suas filiais,

Em 31 de Dezembro de 2007, a rubrica "Credores - Sociedade Comercial Orey Antunes" respeitava à recuperação de custos inerentes essencialmente às rendas das instalações sitas na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº17 – 6º, em Lisboa, e a assistência do foro jurídico.

	2007	2006
Credores		
Sector Publico Administrativo		
IVA a pagar	4.417	32.752
Retenções de imposto na fonte	50.368	18.911
Contribuições para a Segurança Social	40.254	17.080
Accionistas da MCA Economy	966.667	1.300.000
Credores por operações sobre valores mobiliários	2.273.210	164.488
Fornecedores	126.096	145.894
Outros credores	87.485	89.213
Dividendos a liquidar	62.262	62.262
Orey Serviços e Organização	25.440	60.607
Remunerações a liquidar		3.954
Sociedade Comercial Orey Antunes	64.870	829
	3.701.089	**1.895.990**
Encargos a pagar		
Provisão para férias e subsídio de férias	153.822	111.028
Operações realizadas por terceiros		
Serviços Especializados	73.039	90.335
Avenças e honorários	22.760	
Juros a pagar	1.850	1.412
Outros custos a pagar		
CBESSA	49.455	49.455
BANIF	5.045	5.045
BCP	4.806	4.806
Gestores	126.022	
Custos com comissões (gestão de carteiras)	16.494	
Custos Orey 7	30.000	
Outros	29.400	57.190
	512.693	**319.271**
Outras contas de regularização		
Operações sobre valores mobiliários a regularizar		75.020
Operações passivas a regularizar	13.964	7.716
	13.964	**82.736**
Total Outros Passivos	**4.227.726**	**2.297.997**

O item "Dividendos a liquidar", respeitava, nesta data, a dividendos referentes a período anterior ao domínio da Sociedade Comercial Orey Antunes, que ainda não foram pagos pela Orey Financial.

Por sua vez, o saldo da rubrica "Credores – Orey Serviços e Organização" correspondia a facturação emitida relativa a um conjunto de serviços partilhados (contabilidade e recursos humanos) e a aquisições de imobilizado enquanto entidade que funciona como central de compras para o Grupo Orey.

O item "Dividendos a liquidar", respeitava, nesta data, a dividendos referentes a período anterior ao domínio da Sociedade Comercial Orey Antunes, que ainda não foram pagos pela Orey Financial.

Por sua vez, o saldo da rubrica "Credores – Orey Serviços e Organização" correspondia a facturação emitida relativa a um conjunto de serviços partilhados (contabilidade e recursos humanos) e a aquisições de imobilizado enquanto entidade que funciona como central de compras para o Grupo Orey.

Encargos a pagar

A rubrica "Serviços especializados" apresenta, à data de 31 de Dezembro de 2007, o montante de 73.039 euros, o qual respeita essencialmente a estimativas de custos inerentes a trabalhos de auditoria e consultadoria.

Na rubrica de "Encargos a pagar - Outros" está um montante relativo ao pagamento de comissões aos promotores da Orey Activos no valor de 5.209 Euros. Está também registado um montante a liquidar aos gestores Francisco Fino, José Paulo Parreira do Amaral e Fernando Leal por conta de um novo acordo que está em vigor desde Julho de 2006 no qual é atribuída uma comissão de 1% a estes gestores com base na evolução mensal dos activos sob gestão de uma carteira de referência. Assim a 31 de Dezembro de 2006 estava apurado um montante a favor dos gestores no valor de 41.606 Euros.

A rubrica "Encargos a pagar – Custos com comissões (Gestão de carteiras)" respeita essencialmente a comissões a pagar aos promotores da sociedade.

Nota 16 - Capital

Em 24 de Maio de 2005, a Triângulo – Mor, S.A. adquiriu à Valda Group Limited a totalidade das acções do capital da Orey Financial detidas por esta, 1200 acções, representativas de 1% do capital social da sociedade.

Em 1 de Julho de 2005 a Triângulo – Mor, S.A. adquiriu 5.500 acções do capital da Orey Financial detidas pela MNF – SGPS, S.A. representativas de 4,58% do capital da Sociedade. Com esta aquisição a Triângulo Mor, S.A. passou a deter 7,83% do capital da Orey Financial.

Em 13 de Março de 2006, pela execução de um contrato mercantil de penhor existente entre a CJA – SGPS ,S.A. e a Triângulo – Mor, S.A. relativo a 6.008 acções representativas de 5,01% do capital da Orey Financial detidas pela CJA – SGPS, S.A. e dadas como garantia de um contrato de empréstimo mercantil, a Triângulo – Mor, S.A. passou a deter 12,84% do capital da Sociedade.

Em 3 de Julho de 2006 a Orey Financial e a Orey Management (Cayman) Limited venderam as acções próprias detidas em carteira aos dois accionistas existentes à altura, a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e a Triângulo – Mor, S.A., nas proporções em que cada uma participava nos direitos de voto da Orey Financial. Estas acções foram alienadas ao seu valor contabilístico não tendo gerado valias para a Orey Financial e para a Orey Management (Cayman) Limited.

Em 3 de Julho de 2006 a Orey Financial e a Orey Management (Cayman) Limited venderam as acções próprias detidas em carteira aos dois accionistas existentes à altura, a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e a Triângulo – Mor, S.A., nas proporções em que cada uma participava nos direitos de voto da Orey Financial. Estas acções foram alienadas ao seu valor contabilístico não tendo gerado valias para a Orey Financial e para a Orey Management (Cayman) Limited.

Assim nesta operação, a Sociedade Comercial Orey Antunes S.A. ficou detentora de mais 4.277 acções representativas de 3,56% do capital da Sociedade passando a deter 86,61% do capital social. A Triângulo – Mor, S.A. ficou detentora de mais 661 acções representativas de 0,55% do capital da Sociedade passando a deter 13,39% do capital da Orey Financial.

Ainda em Julho de 2006 a Triângulo Mor, S.A. alienou a sua posição de 13,39% do capital da Orey Financial à Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. ficando esta como accionista única da Sociedade.

Em 31 de Dezembro de 2006, o capital da Sociedade era constituído por 391.438 acções com valor nominal de 5 Euros cada, integralmente subscritas e realizadas no valor de 1.957.190 Euros, sendo o capital detido na totalidade pela Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Em Abril de 2007, e em conformidade com a deliberação em Assembleia-geral de 29 de Março, a Orey Financial viu o seu capital social ser incrementado pela emissão de 333.000 acções, de valor nominal de 5 euros cada, com o objectivo de se proceder à reposição dos capitais próprios da Sociedade (nota 9).

Posteriormente, no decorrer de Julho de 2007, na sequência de nova deliberação da Assembleia-geral de 03 de Julho, e no âmbito do propósito acima mencionado, ocorreu um segundo aumento do capital social da Orey Financial, que correspondeu à emissão de mais de 247.000 acções, também estas com valor nominal de 5 euros cada.

No global, verificou-se um aumento de capital de 2.900.000 euros, os quais foram totalmente subscritos e realizados pela única accionista, a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A..
Desta forma, à data de encerramento do exercício de 2007, a estrutura accionista tinha a seguinte decomposição:

Entidade	Nº Acções	Montante	% Capital
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	700.000	3.500.000	100%

Nota 17 – Prémios de Emissão

O prémio de emissão registado pelo valor de 5.212.500 Euros é referente ao prémio pago pelos accionistas no aumento de capital realizado pela Sociedade em Janeiro de 2001.

Os prémios de emissão não são distribuíveis, não podendo ser utilizados para a atribuição de dividendos nem para a aquisição de acções próprias, podendo ser usados para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital nos termos da Portaria n.º 408/99, de 4 de Julho, publicada no Diário da República – I Série B, n.º 129.

Nota 18 – Outras Reservas e Resultados Transitados

À data de 31 de Dezembro de 2007, rubrica de reservas e dos resultados transitados decompunha-se da seguinte forma:

	2007	2006
Reserva de reavaliação		
Reservas de valorização ao justo valor de activos financeiros detidos para venda	(7.414)	(27.240)
Reservas associadas a diferenças cambiais de investimentos em entidades estrangeiras		(436)
Reserva de valorização ao justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	1.707	7.155
	(5.707)	(20.521)
Outras reservas e resultados transitados		
Reserva legal	91.315	76.126
Outras reservas	960.321	832.518
"Goodwill da aquisição da Orey Cayman	(5.466.584)	(5.466.584)
	(4.414.948)	(4.557.940)

As "Reservas de Reavaliação" reflectem as mais e menos-valias potênciais em activos financeiros disponíveis para venda afectadas do respectivo activo ou passivo por impostos diferidos (nota 7 e nota 11).

De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº298/92, de 31 de Dezembro, alterado pelo decreto-Lei nº201/2002, de 26 de Setembro, todas as sociedades deverão constituir um fundo de reserva legal, que deverá representar pelo menos 20% do capital subscrito.
Para tal, é anualmente transferida para esta reserva uma fracção não inferior a 5% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até perfazer o referido montante.
Neste sentido foi deliberado em Assembleia-Geral de aprovação de resultados que o reforço desta reserva seria de 15.189 euros.
Esta reserva não é distribuível a não ser no caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou para aumentos de capital.
As empresas que integram o Grupo Orey Financial e ao abrigo da legislação vigente deverão reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem mínima entre 5 e 10% do resultado líquido anual, dependendo da actividade desenvolvida por cada uma das sociedades.

A rubrica de "Goodwill" que se encontra deduzida aos capitais próprios no valor de 5.466.584 Euros, resulta da aquisição pela Orey Financial da Orey Management (Cayman) Limited, em Janeiro de 2001. Esta dedução aos capitais próprios foi aprovada pelo Banco de Portugal.

Na transposição para as IAS/IFRS, e com base na IFRS 1, a Sociedade fez uso da isenção aí definida para a situação em que o Goodwill seja deduzido aos Capitais Próprios, não tendo, portanto, de reverter o Goodwill para o Activo nem de efectuar os respectivos testes de imparidade.

OREY Financial

Nota 19 – Lucro Líquido Consolidado

A reconciliação entre os resultados individuais das sociedades que constituem o perímetro de consolidação e o resultado consolidado é como se segue:

	2007	2006
Resultado atribuível aos accionistas		
Resultados individuais		
Orey Management (Cayman) Limited	1.799.982	999.234
Orey Investments N.V.	1.206.148	1.457.607
Orey Management B.V	1.258.389	1.362.644
Orey Financial S.G.P.S., S.A.	(1.522)	303.781
Football Payers Funds Management Limited	355.479	279.505
TRF Initiatoren GmbH	-	(156)
TRF1 Management GmbH	(2.100)	(61.317)
Orey Valores	(20.334)	(52.758)
Orey Financial Brasil	25.277	(8.668)
Orey Gestão de Activos, SGFIM	(245.315)	(174.267)
Football Funds PSF BV	(1.614)	
Fulltrust	(132.029)	
Dividendos recebidos pela Orey Investments NV	(1.242.500)	(1.502.000)
Dividendos recebidos pela Orey Management BV	(1.288.570)	(1.391.000)
Dividendos recebidos pela Orey Financial	(804.755)	(1.100.000)
Interesses Minoritários	1.108	18.444
Anulação de provisões		(4.690)
Integração da Fulltrust no perímetro de consolidação	134.110	
Anulação da Prime Trees do perímetro de consolidação		16.333
Entrega de 3 quotas na MCA Economy		300
Resultado Consolidado Orey Financial	**1.041.754**	**142.992**

O contributo das sociedades para o resultado consolidado é como se segue:

	2007	2006
Resultados individuais		
Orey Management (Cayman) Limited	1.799.982	997.428
Orey Investments N.V.	(36.352)	(44.393)
Orey Management B.V	(30.181)	(28.056)
Orey Financial S.G.P.S., S.A.	(916.862)	(781.507)
Football Payers Funds Management Limited	355.479	279.505
TRF Initiatoren GmbH	(1.470)	(42.922)
TRF1 Management GmbH	-	(109)
Orey Valores	90.251	(52.758)
Orey Financial Brasil	25.271	(8.666)
Orey Gestão de Activos, SGFIM	(245.315)	(175.530)
Football Funds PSF BV	(1.130)	
Fulltrust	2.081	
Resultado Consolidado Orey Financial	**1.041.754**	**142.992**

OREY Financial

Nota 20 – Interesses Minoritários

O detalhe da rubrica de interesses minoritários em 31 de Dezembro de 2007 é o seguinte:

	% do Capital	2007			2006		
		Balanço	Resultados	Total	Balanço	Resultados	Total
Interesse Minoritário							
TRF Initiatoren GmbH	30,00%	(35.832)	(630)	(35.202)	(16.176)	(18.395)	(34.571)
TRF1 Management GmbH	30,00%	7.099	-	7.099	7.145	(46)	7.099
Orey Financial Brasil	0,020%	51	6	45	20	(3)	17
Football Funds PSF BV	30,00%	4.432	(484)	4.916	5400	0	5.400
		(24.250)	(1.108)	(23.142)	(3.611)	(18.444)	(22.055)

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 o resultado atribuído aos interesses minoritários na TRF Initiatoren GmbH é superior ao montante do interesse destes no capital da sociedade.

O acordo firmado entre a Orey Financial e a Actori GmbH, detentora de 30% do capital da TRF Initiatoren, inclui um conjunto de regras quanto à gestão corrente quer da TRF Initiatoren quer da TRF 1. Deste conjunto de regras há a destacar o facto de todas as iniciativas que impliquem custos que sejam superiores a 5.000 Euros devem ser decididas por unanimidade entre a Orey Financial e a Actori GmbH. Conclui-se assim que a Actori GmbH detêm influencia na gestão corrente da Sociedade.

Nota 21 – Extrapatrimoniais

Esta rubrica é passível da seguinte decomposição:

Rubricas Extrapatrimoniais	2007	2006
Activos dados em garantia ao SII	73.027	75.472
Gestão discricionária	122.830.655	89.309.185
Depósito e guarda de valores	20.466.859	11.107.720
Fundos de Investimento		
Orey Opportunity Fund Limited	22.882.049	23.178.691
Orey Multi-Manager Fund Limited	5.090.570	9.359.233
Orey CS	6.711.199	5.488.979
INCITY	5.594.110	4.994.617
FP Football Players Fund Limited - Porto	3.650.939	4.937.086
Orey Multigestor (Orey Financial Brasil)	13.403.773	3.127.275
FP Football Players Fund Limited - Sporting	3.064.289	3.064.289
Orey Acções Europa	2.636.173	1.891.078
Orey Reabilitação Urbana	5.567.698	2.166.683
MCA Alfaprev (Orey Financial Brasil)	2.686.492	1.572.194
FP Football Players Fund Limited - Boavista	1.100.932	1.100.976
REF - Real Estate Fund	2.496.342	
Orey Acções Brasil	3.618.416	
Orey Obrigações Brasil	1.408.038	
Total	223.281.661	161.373.478

Nota 22 – Margem Financeira Estrita

Esta rubrica é passível da seguinte decomposição:

	2007	2006
Juros e rendimentos similares		
Juros de disponibilidades	6.450	2.357
Juros de activos financeiros disponíveis para venda	9.126	2.309
Juros e encargos similares		
Juros de outras instituições de crédito	(19.824)	(20.896)
Juros de empréstimos subordinado	(2.221)	
Outros juros e encargos bancários	(821)	
Totais	(7.290)	(16.230)

Em 31 de Dezembro de 2007 a rubrica "Juros de disponibilidades" ascendia a 6.450 euros, de entre os quais, 2923 euros haviam sido gerados pela Orey Financial Brasil e 47 euros pela Orey Management B.V., por aplicações em instituições de crédito.

O valor remanescente de 3.480 euros respeitava a juros de disponibilidades os quais foram fruto dos saldos bancários das sociedades que compõem o Grupo Orey Financial no âmbito do contrato de cash-pooling assinado entre a casa mãe e algumas instituições financeiras.

O montante em juros de recursos de outras instituições de crédito corresponde quer aos juros incorridos pela sociedade pela utilização de um empréstimo em conta corrente quer pela utilização de descobertos bancários conforme incluído na nota 13, quer do contributo negativo dos saldo bancários durante o ano no âmbito do contrato de *cash-pooling* referido anteriormente.

Os juros de activos financeiros detidos para negociação correspondem aos juros provenientes das obrigações conforme referido na nota 7.

Nota 23 – Comissões Líquidas

As comissões líquidas geradas pela Sociedade em 2007 e 2006 foram as seguintes:

	2007	2006
Rendimentos de serviços e comissões	4.435.431	2.821.499
Encargos com serviços e comissões	(217.247)	(240.094)
	4.218.184	**2.581.405**

Rendimentos de serviços e comissões

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

OREY Financial

	2007	2006
Rendimentos de serviços e comissões		
Por operações realizadas por conta de terceiros		
Comissões de Gestão		
Orey Opportunity Fund Limited	456.600	480.271
Gestão discricionária de carteiras de clientes Orey Gestão de Activos	263.839	467.139
Gestão discricionária de carteiras de clientes Fullmet	59.933	
Orey Multi - Manager Fund Limited	98.506	158.847
FP Football Players Fund Limited - Porto	6.555	124.906
FP Football Players Fund Limited - Sporting	105.346	64.502
FP Football Players Fund Limited - Boavista	125.139	34.495
Orey Reabilitação Urbana	91.446	14.470
Orey Acções Europa	30.775	7.942
FP Multi - Manager KG Fund Limited		7.530
Gestão discricionária de carteiras de clientes da Orey Management (Cayman) Limited	23.513	2.694
Gestão discricionária de carteiras de clientes da Orey Financial Brasil		
Orey CS	15.179	75
INCITY	19.224	68
REF - Real Estate Fund	2.500	-
Outros	655	
Comissões de performance		
Orey Opportunity Fund Limited	77.297	156.948
Orey Multi - Manager Fund Limited	24.789	58.958
FP Football Players Fund Limited - Boavista	108.375	14.756
FP Multi - Manager KG Fund Limited		6.125
Comissões de distribuição		
Orey Opportunity Fund Limited		66.200
FP Football Players Fund Limited - Porto	2.702	49.963
FP Football Players Fund Limited - Sporting	31.360	25.801
FP Football Players Fund Limited - Boavista	43.053	13.798
Comissões de subscrição		
Orey Reabilitação Urbana		2.350
Comissões de montagem		
Orey 7	1.250.000	
Outros	22.000	
Comissão de resgate		
Orey Acções Europa	27.554	-
Comissão de Constituição		
Orey CS		27.500
INCITY		27.500
Comissões de angariação		
Jupiter Merlin WorldWide	5.312	47.712
Protected TEP Fund	23	44.049
GLG Partners	59.904	25.047
Outras comissões		
Comissões de retrocessão		159.330
Gartmore	8.977	8.504
HFR Asset Management	1.704	7.143
London & Capital	9.069	6.912
Thames River	4.788	1.558
Corretagem e guarda de títulos	455.957	28.742
Orey Financial Brasil		
Gestão de Carteiras	761.955	330.064
Gestão de Passivos	124.365	236.778
Corporate Finance	117.037	104.822
Rendimentos de serviços e comissões	4.435.431	2.821.499

Encargos com serviços e comissões

À data de 31 de Dezembro de 2007, o saldo da rubrica "Encargos com serviços e comissões " decompunha-se da seguinte forma:

	2007	2006
Encargos com serviços e comissões		
Operações realizadas por terceiros		
Comissões de Gestão		
FP Multi - Manager KG Fund Limited		5.971
Promotores Orey Activos		91.682
Orey Reabilitação Urbana	38.652	5.847
Orey CS	2.873	
INCITY	2.316	
Serviços Bancários prestados por terceiros	17.942	24.027
Corretagem e guarda de títulos	3.712	12.133
Outras comissões		
Comissões de retrocessão	84.416	41.606
CBESSA		16.485
Comissão de resgate	829	
Comissão de distribuição - Orey 7	30.000	
Comissões por operações sobre títulos	27.870	
Orey Financial Brasil		
Gestão de Carteiras	4.486	1.105
Gestão de Passivos	4.151	21.599
Corporate Finance		19.639
Encargos com serviços e comissões	217.247	240.094

Nota 24 – Outros Resultados de Exploração

A rubrica "Outros resultados de exploração", é passivel de ser desagregado em dois pontos distintos de análise:

	2007	2006
Rendimentos em operações financeiras	15.125	(7.033)
Outros resultados de exploração não correntes	(235.272)	111.041
Total	**220.147**	**104.008**

Resultados em operações financeiras

O detalhe desta rubrica é do seguinte:

	2007		2006	
	Ganhos	Perdas	Ganhos	Perdas
Operações Financeiras				
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	19.511	(1.261)		
Diferenças Cambiais	13.187	(16.312)	8.811	(15.844)
	32.698	(17.573)	8.811	(15.844)
Resultado das Operações Financeiras		**15.125**		**(7.033)**

A rubrica "Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados" evidencia as mais e menos valias registadas directamente em resultados e oriundas de "Activos financeiros disponíveis para venda" (ver nota 7 e nota 11).

Os ganhos e perdas de diferenças cambias resultam da reavaliação cambial das disponibilidades e de passivos e activos expressos noutras moedas que não o Euro.

Outros resultados de exploração não correntes

Por sua vez, esta rubrica é passivel do detalhe abaixo:

	2007	2006
Outras receitas operacionais		
Recuperação de 25% participação na Prime Trees		37.500
Recuperação de custos PSV B.V.		175.372
Reembolso de despesas Prime Energy		18.337
Alienação de activos tangíveis e intangíveis		172.539
Anulação de comissões de custódia Jupiter		-
Anulação de comissões a pagar BESI		-
Rectificação de comissões		7.250
Outras receitas operacionais	88.336	24.570
Outros custos operacionais		
Rendas de locação operacional	(88.228)	(82.802)
Perda na liquidação da Prime Trees		(37.061)
Rectificação de comissões		(17.088)
Quotizações	(18.384)	(10.200)
Abate de activos tangíveis	(13.439)	-
Outros custos operacionais Orey Financial Brasil		(133.634)
Falhas na execução de carteiras	(25.900)	
Outros custos operacionais	(42.281)	(10.862)
Outros Impostos	(135.376)	(32.880)
Outros resultados de exploração	(235.272)	111.041

O montante correspondente a "Alienação de activos tangíveis e intangíveis" em 2006 corresponde à mais valia resultante da alienação do *software* e equipamento informático associado ao sistema SIFOX alienado pela Orey Valores à Orey Serviços e Organização.

No que se refere à conta "Falhas na Gestão e Execução Carteiras", o montante em questão respeita na totalidade ao recalculo do imposto referente aos rendimentos do Fundo Orey Acções Europa, que resultou em imposto a reembolsar aos respectivos participantes.
Como entidade gestora do fundo, a Orey Activos suportou o encargos inerente a este reembolso que ascendeu a 25.900 Euros.

A rúbrica "Outros impostos" apresenta em 2007 um acréscimo substancial, fruto do impacto do regime fiscal em que se enquadra a tributação da Orey Financial Brasil. De acordo com as regras fiscais brasileiras as sociedades são tributadas em função da facturação presumível, em deterimento do lucro efectivo da actividade da mpresa.
Assim sendo, cabe à Orey Financial uma fatia de 117.039 euros de impostos num total global de 135.376 euros.

Relativamente à Prime Trees em 2006 foi deliberada a sua liquidação em virtude da não obtenção dos objectivos estabelecidos no acordo parassocial existente entre a Orey Financial e a Bosques Naturales, SL. Desta forma a Orey Financial voltou a ficar em posse de 100% do capital da Prime Trees, registando em 2006 um ganho operacional quando em 2005 havia registado uma perda em operações financeiras de igual montante. Após a decisão de liquidação da Prime Trees a Orey Financial registou uma perda na participação em 2006 no valor de 37.061 Euros.

Nota 25 – Custos Com o Pessoal

Os "custos com o pessoal" desdobram-se do seguinte modo:

	2007	2006
Custos com o pessoal		
Remuneração dos orgãos sociais	313.259	232.133
Remunerações dos empregados	1.124.035	762.762
Encargos sociais obrigatórios	177.099	151.793
Indemnizações contratuais	147.823	
Outros custos com pessoal	32.877	57.167
Total	1.795.093	1.203.855

O incremento da rubrica de custos com pessoal advém da inclusão da Fulltrust e da Orey Financial no perímetro de consolidação da Orey Financial.
Consequência evidente destas inclusões é o valor de "Indemnizações contratuais" pagas em função da reestrututação dos quadros de pessoal do Grupo Orey Financial, repartindo os colaboradores pelas várias sociedades que o integram.

A rubrica de "Remunerações dos empregados" apresenta um incremento significativo consequência também do registo dos custos suportados com o seguro de saúde em benefício dos colaboradores na rubrica de custos com pessoal anteriormente totalmente inexpressivas.

Em reunião de Conselho de Administração da Sociedade, realizada em 7 de Janeiro de 2005, foi aprovado o novo modelo de atribuição de prémios de desempenho, aplicável desde então. Com o objectivo de harmonizar o modelo de atribuição de prémios de desempenho com as empresas do Grupo Orey, grupo a que a Sociedade pertence, passa esta decisão a ser da competência da Assembleia Geral, por distribuição de resultados, excluindo administradores que sejam em simultâneo administradores da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e do grupo Orey Financial.

O número total de colaboradores da Sociedade ascendia a 52, sendo que, somente a Orey Financial Brasil contribuia com 25 colaboradores para este mesmo total.

Nota 26 – Gastos Gerais Administrativos

O detalhe desta rúbrica é o seguinte:

	2007	2006
Gastos Gerais e Administrativos		
Rendas e alugueres	134.053	104.142
Serviços especializados	396.004	398.832
Deslocações e representação	92.068	161.444
Comunicações e despesas de expedição	99.405	123.209
Seguros	16.330	5.925
Fornecimentos de terceiros	72.525	43.413
Custos com trabalho independente	146.336	131.904
Conservação e reparação	21.725	50.532
Publicidade	111.032	
Outros gastos diversos	73.283	123.232
Total	1.162.761	1.142.633

Nota 27 – Partes Relacionadas

No decorrer de 2007, as entidades relacionadas com a Orey Financial são as seguintes:

		Participação	
	Sede	Directa	Efectiva
Entidade Relacionada			
Accionista			
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%
Triângulo Mor, S.A.	Brotas		55,48%

À data de 31 de Dezembro de 2007, o detalhe dos passivos e custos relativos a operações realizadas com entidades relacionadas com a Sociedade era o seguinte:

	Outros Activos	Outros Passivos	Proveitos	Custos
Entidade Relacionada				
Accionista				
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.	8.836	64.870	8.836	91629
Triângulo-Mor				
Empresas Filiais da casa mãe				
Orey Serviços e Organização, Lda.	1268	25.440	1268	88.193

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS INDIVIDUAIS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

ERNST & YOUNG

Ernst & Young Audit & Associados-SROC, S.A.
Avenida da República, 90 - 6.º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel.: (351) 217 912 000
Fax: (351) 217 957 586

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
(Contas Individuais)

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **OREY FINANCIAL – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.** as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007 (que evidencia um total de 9.838.768 Euros e um total de capital próprio de 9.154.297 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.522 Euros), as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Demonstrações das Alterações no Capital Próprio para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Orey Financial – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. em 31 de Dezembro de 2007 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas, tal como definidas pelo Banco de Portugal no Aviso 1/2005.

ÊNFASES

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:

8.1 A Certificação Legal das Contas do exercício de 2006, datada de 9 de Março de 2007 continha uma reserva relativa ao facto da entidade ter alterado a sua politica de registo de prémios de desempenho aos colaboradores, os quais deixaram de ser registados como custo do exercício a que respeitam. Estes prémios passaram a ser definidos na Assembleia Geral de accionistas e pagos pela aplicação de resultados no exercício seguinte. Contudo, considerando que relativamente ao resultado de 2006 da Sociedade não se verificou qualquer distribuição de prémios de desempenho e que para 2007, face ao resultado líquido negativo apurado, também não será possível qualquer distribuição de prémios de desempenho, considerámos não ser aplicável a manutenção da reserva neste exercício.

8.2 A participação na Orey Financial Brasil, S.A. inclui um goodwill no montante de 2.002.568 euros apurado na sua aquisição. Este montante encontra-se suportado por uma avaliação efectuada com base em pressupostos de crescimento significativos dos activos sob gestão e das comissões associadas desta subsidiária, os quais são considerados razoáveis e alcançáveis por parte do Conselho de Administração.

8.3 Conforme mencionado no relatório de gestão, em 7 de Março de 2008 a participada Orey Financial – SGPS, S.A. recebeu a comunicação do Banco de Portugal na qual se autorizava a fusão por incorporação da Orey Valores – Sociedade Corretora, S.A. na Orey Financial – SGPS, S.A. e a transformação desta sociedade em Instituição Financeira de Crédito com a consequente alteração da denominação para "Orey Financial – Instituição Financeira de Crédito, S.A.".

Lisboa, 14 de Março de 2008

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)
Representada por:

Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto (ROC n.º 1230)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

ERNST & YOUNG

Ernst & Young Audit & Associados-SROC, S.A.
Avenida da República, 90 - 6.º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel.: (351) 217 912 000
Fax: (351) 217 957 586

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
(Contas Consolidadas)

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da **OREY FINANCIAL – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.** e subsidiárias as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2007 (que evidencia um total de 9.917.073 Euros e um total de capital próprio de 5.310.457 Euros, incluindo um resultado líquido de 1.041.754 Euros), a Demonstração de Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Resultados por Naturezas consolidadas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa consolidadas, para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a verificação das operações de consolidação e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da **OREY FINANCIAL – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.** e subsidiárias em 31 de Dezembro de 2007, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas, tal como definidas pelo Banco de Portugal no Aviso 1/2005.

ÊNFASES

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:

8.1 A Certificação Legal das Contas do exercício de 2006, datada de 9 de Março de 2007 continha uma reserva relativa ao facto da Sociedade e suas subsidiárias terem alterado a sua

politica de registo de prémios de desempenho aos colaboradores, os quais deixaram de ser registados como custo do exercício a que respeitam. Estes prémios passaram a ser definidos na Assembleia Geral de accionistas e pagos pela aplicação de resultados no exercício seguinte. Contudo, considerando que relativamente ao resultado de 2006 da Sociedade e das subsidiárias não se verificou qualquer distribuição de prémios de desempenho e que para 2007, face ao resultado líquido negativo da Sociedade e aos contributos negativos para o resultado consolidado das principais subsidiárias (Nota 19 do Anexo às Demonstrações Financeiras) também não existe expectativa de distribuição de prémios de desempenho, considerámos não ser aplicável a manutenção da reserva neste exercício.

8.2 A diferença de consolidação no montante de 2.002.568 euros apurada na aquisição da Orey Financial Brasil, S.A. encontra-se suportada por uma avaliação efectuada com base em pressupostos de crescimento significativos dos activos sob gestão e das comissões associadas desta subsidiária, os quais são considerados razoáveis e alcançáveis por parte do Conselho de Administração.

8.3 Conforme mencionado no relatório de gestão, em 7 de Março de 2008 o Banco de Portugal autorizou a fusão por incorporação da Orey Valores – Sociedade Corretora, S.A. na Orey Financial – SGPS, S.A. e a transformação desta sociedade em Instituição Financeira de Crédito com a consequente alteração da denominação para "Orey Financial – Instituição Financeira de Crédito, S.A.".

Lisboa, 14 de Março de 2008

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)
Representada por:

Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto (ROC n.º 1230)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

ERNST & YOUNG

Ernst & Young Audit & Associados-SROC, S.A.
Avenida da República, 90 - 6.º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel.: (351) 217 912 000
Fax: (351) 217 957 586

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas:

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente o Fiscal Único apresenta o seu Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho de Administração de **OREY FINANCIAL – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

Deste a data da nossa nomeação no exercício, acompanhámos os negócios e a gestão da Sociedade, inteirámo-nos dos actos do Conselho de Administração, do qual sempre recebemos todos os elementos e esclarecimentos solicitados.

Analisámos também o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, compreendendo o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e o respectivo anexo.

Nesta mesma data emitimos a Certificação Legal das Contas com ênfases e o Relatório Anual sobre a Fiscalização Efectuada, os quais endereçámos ao Conselho de Administração.

Nesta conformidade entendemos que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da **OREY FINANCIAL – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.**, em 31 de Dezembro de 2007, satisfazendo também as disposições legais e estatutárias. Como nos compete damos ainda o nosso acordo quanto aos critérios valorimétricos utilizados pela sociedade, que constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Nestes termos o Fiscal Único é de Parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por natureza a Demonstração dos Fluxos de Caixa a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e o respectivo anexo relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

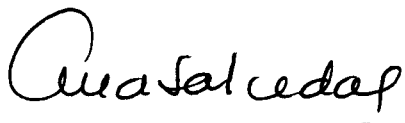
2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Finalmente desejamos agradecer ao Conselho de Administração e a todo o Pessoal ao serviço da Sociedade com quem contactámos, toda a colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 14 de Março de 2008

O FISCAL ÚNICO

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Nº 178
Representada por:



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto (ROC n.º 1230)